

# Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 18,19 e 20 de abril de 2026 • Nº 2281 • R\$ 1,00  
www.diariooacionista.com.br

## ALIADO DE CASTRO

# Douglas Ruas é eleito presidente da Alerj

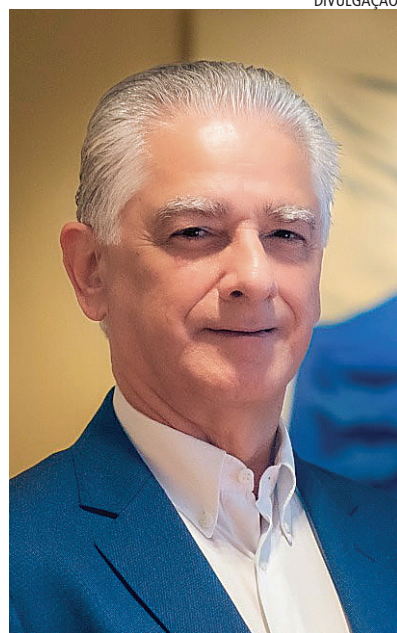
O deputado estadual Douglas Ruas (PL) foi eleito, na manhã desta sexta-feira, presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em meio a uma sessão com tentativas de obstrução. No plenário, dos 45

parlamentares presentes à votação, 44 foram a favor e uma abstenção. Os partidos de oposição PSD, MDB, Podemos, PR, PSB, Cidadania, PCdoB e PSOL ficaram de fora da sessão por discordarem da realização do plei-

to por voto aberto. A alegação era de que parlamentares poderiam sofrer pressões e retaliações políticas e, por isso, defendiam a votação secreta. Ao todo, 25 deputados estaduais não participaram da votação. **PÁGINA 8**

## FIRJAN

DIVULGAÇÃO



## RJ vai perder R\$ 110 bilhões ao ano se mudar royalties

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) estima que o estado pode ter perdas superiores a R\$ 110 bilhões anuais caso entre em vigor a lei que redistribui royalties do petróleo para estados e municípios não produtores. O tema voltou ao debate com o julgamento no Supremo Tribunal Federal, que vai analisar a validade da Lei 12.734/2012, que propõe a redistribuição dos royalties. O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 4917, para analisar a validade da lei, está marcado para 6 de maio. No debate sobre a redistribuição, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano (**foto**), classifica o risco de mudança como estrutural: "Ao se propor novas perdas anuais, além de quebrar o pacto federativo, aprofunda-se uma relação 'perde-perde', em que perde o Estado do Rio de Janeiro, perde o mercado mais pujante do Estado". **PÁGINA 2**

## CÚPULA

# Lula e Sánchez assinam acordo sobre big techs e minerais raros

RICARDO STUCKERT/PR



Brasil e Espanha firmaram nesta sexta-feira, em Barcelona, acordos na área de big techs, tecnologia digital, minerais raros e combate à desigualdade social, aos diversos tipos de discriminação e ao crime organizado. Os documentos, assinados pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (**foto**) e Pedro Sánchez durante 1ª Cúpula Brasil-Espanha, confirmam os posicionamentos compartilhados pelos dois países tanto do ponto de vista inter-

nacional quanto relativo aos direitos de seus povos. Lula destacou que, há décadas, a Espanha tem sido um dos maiores investidores no Brasil, com destaque para os setores de telecomunicações, finanças, energia e infraestrutura. "As empresas espanholas arremataram 50 projetos no Programa de Parcerias e Investimentos brasileiro, somando mais de US\$ 10 bilhões em investimentos." **PÁGINA 7**

## CASO HENRY

FERNANDO FRAZÃO/ABRASIL



## Supremo determina o retorno de Monique Medeiros à prisão

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu nesta sexta-feira a prisão preventiva de Monique Medeiros (**foto**), acusada de participação no homicídio de Henry Borel, aos 4 anos de idade, em 2021. Monique, mãe da criança e o ex-namorado Jairo dos Santos Júnior, do Dr. Jairinho, estão sendo julgados pelo crime. A decisão proferida atendeu reclamação proposta pelo pai de Henry, Leniel Borel de Almeida Junior, assistente de acusação na ação penal. Ele questionou a decisão do 2º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro que revogou a prisão preventiva de Monique Medeiros por excesso de prazo. **PÁGINA 8**

## IBGE

## População brasileira cresce em ritmo menor

PÁGINA 7

## INDICADORES

IBOVESPA 0,33% / 656,62 / 198.657,33 / Volume: 33.255.133.146 / Negócios: 4.091.030						Bolsas no mundo		Salário mínimo		IGP-M		EURO turismo		
Mais Negociados						Fechamento		Ufir-RJ		IPCA		Compra: 5,9583 Venda: 6,1383		
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		%	R\$ 1.621,00		0,52% (mar.)		Compra: 4,9806	Venda: -0,87%	
PETR4	47,88	-3,82	-1,90	BOBR4	1,44	+22,03	+0,26	MAPT4	3,10	-19,90	-0,77	S&P 500	6.967,38	+1,18
ITSA4	14,83	+0,82	+0,12	EQPA5	12,00	+19,28	+1,94	SEQL3	0,140	-12,50	-0,020	NASDAQ Composite	23.639,083	+1,96
B3SA3	19,68	+2,18	+0,42	TPIS3	10,69	+18,91	+1,70	CEGR3	32,91	-11,22	-4,16	Nasdaq 100	25.841,995	+1,81
COGN3	3,28	+4,79	+0,15	AMER3	7,24	+15,65	+0,98	BRSR6	16,80	-11,16	-2,11	Euronext 100	1.846,36	+0,89
BBDC4	20,78	+0,92	+0,19	PMAM3	0,64	+14,29	+0,08	BRSR5	17,54	-7,68	-1,46	CAC 40	8.327,86	+1,12
								Taxa Selic (18/03)		14,75%		DÓLAR Ptax - BC		
								TR (15/04)		0,1712%		DÓLAR comercial		
								Poupança (15/04)		0,6721%		DÓLAR turismo		
										Compra: 5,8875 Venda: 5,8881		Compra: 5,0135 Venda: 5,1935		

## MERCADOS



## Bolsa cai 0,55% no dia, aos 195,7 mil pontos, e cede 0,81% na semana

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve a terceira correção fracional desde a máxima de fechamento da última terça-feira, nesta sexta-feira, ainda em baixa moderada de 0,55%, aos 195.733,51 pontos, após perdas de 0,46%, cada, nas duas sessões anteriores. Na mínima, buscou os 195.367,90 pontos, saindo de máxima aos 198.665,65 pontos, com abertura aos 196.880,51.

O giro financeiro foi aos R\$ 44,7 bilhões nesta sexta-feira, reforçado pelo vencimento de opções sobre ações.

Na semana, o Ibovespa recuou 0,81%, interrompendo sequência de três ganhos nas anteriores, com destaque para a alta de quase 5% no intervalo de segunda a sexta-feira passada. No mês, o Ibovespa sobe 4,41%, colocando o ganho do ano a 21,48%.

Em Nova York, destaque para alta de 1,79% no Dow Jones, de 1,20% no S&P 500 e de 1,52% no Nasdaq.

Na B3, contudo, o Ibovespa (Índice Bovespa) se manteve nesta sexta na contramão da euforia externa, em razão da exposição do índice às ações de Petrobras, que chegaram a ceder em torno de 7% na ON e na PN, ante a correção que em parte do dia era de dois dígitos nos contratos futuros do petróleo em Londres e Nova York. Ao fim, com alguma melhora também nas cotações da commodity ao longo da tarde, Petrobras ON marcava -5,31% e a PN, -4,86%, no fechamento.

Vale ON, por outro lado, subiu 2,64%, na máxima do dia

no fechamento, a R\$ 89,75, com ganhos no setor metálico que chegaram a 3,15% em Usiminas PNA. Entre os bancos, o avanço desta sexta-feira atingiu 1,97% em Bradesco PN, no encerramento. Na ponta vencedora do Ibovespa, além de Usiminas, destaque para Vamos (+6,27%), Direcional (+4,48%) e CSN Mineração (+3,35%). No lado oposto, em geral, empresas do setor de energia, impactadas pela correção do petróleo: além das ações de Petrobras, apareceram as de Brava (-6,28%) e PetroReconcavo (-4,12%), ao lado de Braskem (-5,55%).

## DÓLAR

O dólar chegou a esboçar o rompimento do piso de R\$ 4,95 pela manhã, com mínima de R\$ 4,9508, mas reduziu bastante o ritmo de baixa ao longo da tarde, e fechou a R\$ 4,9833, em queda de 0,19%.

A moeda americana encerrou a semana com recuo de 0,56% no mercado local, o que leva as perdas em abril para 3,77%, após avanço de 0,87% em março. No ano, o dólar cai 9,21% frente ao real, que ainda exibe os maiores ganhos entre as divisas mais líquidas, incluindo fortes e emergentes.

As cotações do petróleo despencaram nesta sexta, emendando a segunda semana consecutiva de queda. O contrato do WTI para maio caiu 9,41%, a US\$ 82,59 o barril. Já o Brent para junho - referência de preços para a Petrobras - recuou 9,06%, a US\$ 90,38 o barril. No ano, o Brent acumula valorização de cerca de 50%.

## FIRJAN

# Rio vai perder R\$ 110 bi ao ano com mudança em royalties

GABRIELA DA CUNHA/AE

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) estima que o estado pode ter perdas superiores a R\$ 110 bilhões anuais caso entre em vigor a lei que redistribui royalties do petróleo para estados e municípios não produtores. O tema voltou ao debate com o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), que vai analisar a validade da Lei 12.734/2012, que propõe a redivisão dos royalties.

O julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4917, para analisar a validade da lei, está marcado para 6 de maio. Representantes da indústria do petróleo do Rio de Janeiro e políticos intensificaram a articulação em Brasília para demonstrar os impactos caso mudem as regras atuais, hoje amparadas por

liminar de 2013 da ministra Cármen Lúcia.

A Firjan calcula que o Estado do Rio de Janeiro acumulou, só em 2025, perdas na ordem de R\$ 90 bilhões em receitas ligadas ao petróleo, enquanto contribuiu com cerca de R\$ 64 bilhões em ICMS pagos a outros estados, efeito associado ao modelo de tributação de combustíveis no destino desde a Constituição de 1988, o que reduz a arrecadação na origem mesmo para os Estados com maior produção.

Um manifesto assinado pela federação, juntamente com a Associação Comercial do Rio de Janeiro (ACRJ), aponta que Rio e os municípios fluminenses já acumulam perdas que somam mais de R\$ 26 bilhões (R\$ 8 bilhões por ano para o Tesouro estadual e R\$ 13 bilhões para os municípios), vinculadas a mudanças no modelo

de compensação, como o regime de partilha em áreas estratégicas do pré-sal e a cessão onerosa.

A cessão onerosa é uma área cedida pelo governo à Petrobras em 2010, em troca de ações da empresa, no limite de produção de até 5 bilhões de barris. Já no regime de partilha, a União continua sendo a proprietária do petróleo extraído. A empresa contratada tem direito a parte da produção suficiente para recuperar seus custos, chamada custo em óleo, e o excedente, chamado óleo-lucro, é dividido entre a União e a empresa.

No debate sobre a redistribuição, o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano, classifica o risco de mudança como estrutural: "Ao se propor novas perdas anuais, além de quebrar o pacto federativo, aprofunda-se uma

relação 'perde-perde', em que perde o Estado do Rio de Janeiro, perde o mercado mais pujante do Estado, perdem a sociedade como um todo", afirma por meio de nota. "Esse cenário destrói o Rio e não contribui significativamente com nenhum dos demais Estados da federação", acrescenta.

A Firjan, ACRJ e Fecomércio RJ defendem que a redistribuição dos royalties do petróleo não só afronta as garantias da Constituição Federal aos Estados produtores, como a indenização pela pressão estrutural que a indústria do petróleo impõe aos territórios produtores, como projeta riscos a serviços básicos, como abastecimento de água para 95.931 pessoas, manutenção anual de 566 mil alunos e mais de 4 milhões de atendimentos em hospitais municipais.

## FECOMÉRCIO

## Escassez de mão de obra nos Serviços pressiona retenção de profissionais

FRANCISCO CARLOS DE ASSIS/AE

O apertado mercado de trabalho brasileiro caminha para reproduzir fenômenos vistos nos Estados Unidos na década de 80 e no Brasil no período que antecedeu e durante o ano de 2008, nos quais as empresas se viram obrigadas a oferecer prêmios salariais (wage premium) para atrair e reter mão de obra qualificada.

Estudo do Conselho de Serviços da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) tomando como base o setor de serviços e a qual o Grupo Estado teve acesso com exclusividade, confirma para onde caminha o cenário ao afirmar que a escassez de mão de obra nos Serviços tem se agravado em meio ao aquecimento do mercado de trabalho, elevando a dificuldade de retenção de profissionais.

"O setor abrange 57% dos empregos formais no País e res-

ponde por cerca de 70% do Produto Interno Bruto (PIB), o que amplia os impactos da falta de trabalhadores sobre a atividade econômica. Ao mesmo tempo, indicadores revelam vínculos mais curtos e aumento da rotatividade, mesmo diante do crescimento expressivo das contratações", diz o levantamento.

Um dos principais sinais desse quadro, segundo a entidade, é a queda no Tempo Médio de Permanência no emprego (TMP). Entre fevereiro de 2021 e fevereiro de 2026, o indicador recuou 27% e 27,2%, de 6,8 meses no Brasil e 6,3 meses em São Paulo, respectivamente. Isso evidencia relações de trabalho mais breves e maior dificuldade das empresas para manter seus quadros. "Apesar disso, o volume de admissões avançou em torno de 80% no período analisado, indicando um mercado aquecido, porém mais instável", observa a FecomercioSP.

Na prática, as empresas estão contratando mais, mas es-

tão enfrentando dificuldades para reter trabalhadores, o que eleva custos operacionais, exige investimentos contínuos em treinamento e afeta a produtividade. Segundo o presidente do Conselho de Serviços da FecomercioSP, Marcelo Braga, o momento exige uma mudança de foco por parte dos empresários. "Hoje, mais do que contratar, o empresário precisa pensar em como reter. O mercado está mais dinâmico e o profissional circula mais", afirma.

## MAIS MOBILIDADE

De acordo com o estudo, no Brasil, a redução no tempo de permanência nas empresas foi generalizada entre diferentes faixas etárias, mas mais intensa entre trabalhadores de 50 a 64 anos, grupo que apresentou as maiores quedas em termos absolutos e relativos. O movimento reflete mais mobilidade no mercado, em especial entre profissionais mais experientes, que

encontram mais oportunidades e passam a trocar de emprego com mais frequência.

Outro aspecto observado é a mudança no perfil das contratações, com aumento da participação relativa de trabalhadores mais velhos. Esse comportamento, que também foi visto no Brasil nos anos que antecederam e o próprio 2008, ocorre em paralelo ao crescimento das admissões e sugere uma reconfiguração da força laboral, com maior valorização da experiência.

Na análise por atividade, alguns segmentos se destacam pelo ritmo de expansão das contratações em São Paulo. Alojamento e alimentação lideram, com alta de 159,4%, seguidos por outros serviços, 112,8%, e transporte e armazenagem, 81,9%. Esses setores, tradicionalmente mais intensivos em mão de obra e com mais rotatividade, tendem a sentir de forma mais acentuada os efeitos da escassez.

## ENERGIA

## Previsão para armazenar no Sul ao fim de abril tem ligeira melhora

LUCIANA COLLET/AE

A expectativa do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) para o nível de armazenamento no Sul ao fim de abril teve ligeira melhora no mais recente relatório do Programa Mensal de Operação (PMO), elaborado pela instituição.

A região atravessa severa estiagem, com volume de chuvas muito aquém da média histórica nos últimos meses, o que derrubou os volumes de água armazenados nas hidrelétricas do submercado.

Segundo documento divulgado nesta sexta-feira, a projeção é de que o nível dos reservatórios das usinas da região alcance 28,7% no próximo dia 30. O percentual é superior aos 28,1% indicados na semana passada, mas corresponde a uma queda em relação aos atuais 30,9%.

A melhora na previsão ocorreu mesmo com a piora na expectativa de afluência, que passou de 46% para 45% da média de longo termo (MLT) no mais recente documento divulgado pelo ONS.

O Operador tem adotado

uma política operativa de otimização dos recursos para garantir a preservação e a recuperação dos reservatórios.

Também houve melhora na expectativa de armazenamento na região Norte, que passou de 95,8% para 96,3% ao fim de abril, a despeito da diminuição na previsão do volume de água que deve chegar aos reservatórios das hidrelétricas da região, que passou de 83% para 77% da média histórica.

Já no Sudeste/Centro-Oeste, subsistema considerado a caixa d'água do setor elétrico nacional por responder pela maior parcela da capacidade de armazenamento do sistema, a chamada Energia Natural Afluente (ENA) se manteve em 83%. Já a previsão de armazenamento foi reduzida em 0,5 ponto percentual (pp), para 68,2%, uma evolução positiva frente aos atuais 67,0%.

No Nordeste, a projeção para a ENA também foi mantida, em 85% da MLT. Já a previsão para o nível de armazenamento ao fim de abril foi reduzida em 0,7 pp, para 94,4%, mesmo nível registrado atualmente.

## ESPANHA

## Ministro diz que situação econômica do Brasil é estável, exceto os juros

FLÁVIA SAID/AE

O ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Márcio Elias Rosa, disse nesta sexta-feira, que o Brasil vive uma situação econômica muito estável, mas citou a taxa de juros como exceção. Ele integra a comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Europa.

"Há indicadores econômicos muito favoráveis no Brasil de hoje. Nós estamos vivendo lá uma situação econômica muito estável e social também muito estável. Indicadores de pleno emprego, contenção da inflação, câmbio na medida certa.

Com exceção da taxa de juros, o Brasil vem conseguindo também oferecer ao setor empresarial um ambiente de negócios capaz de realizar investimento com muita segurança", disse Elias a jornalistas após participar de fórum empresarial Brasil-Espanha.

"O Brasil tem hoje segurança jurídica, previsibilidade econômica e também estabilidade política. Isso vem sendo garantido graças a uma dessas medidas que o governo do presidente Lula vem realizando", prosseguiu.

## MERCOSUL-UE

O ministro lembrou que os

países estão às vésperas da entrada em vigor do acordo entre o Mercosul e a União Europeia (UE), em 1º de maio. "Vamos lembrar que o governo espanhol nos auxiliou muito na aprovação aqui na Comunidade Europeia do acordo que foi celebrado com o Mercosul", destacou.

"Nós estamos falando de um acordo moderno, com capítulo interessante sobre sustentabilidade ambiental, regras de origem, defesa comercial, propriedade intelectual, e programas de desgravação que vão alcançar cerca de 95% dos bens que o Brasil exporta para a União Europeia. E cerca de 85% dos bens

que são adquiridos lá no Brasil ou no Mercosul. A partir de 1º de maio, nós teremos a desgravação imediata de pelo menos 540 bens que são reciprocamente importados e exportados. E iniciam os cronogramas de desgravação", prosseguiu.

Ele defendeu diálogo entre o setor privado e o setor público e lembrou que alguns produtos, como milho, etanol, arroz e proteína animal suína ou de aves, começam já a ter cotas e intracotas, a alíquota é zero. "Nós precisamos estar com o setor privado todo devidamente informado para que esse comércio se expanda".

Diário do  
**Acionista**

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908  
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002  
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar  
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000  
Tel.: (11) 2655-1899

## Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS



ACESSE NOSSO SITE

**PERUGIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**

CNPJ/MF nº 05.078.186/0001-15 / NIRE 33.3.0027357-3  
Ficam convocados os acionistas da PERUGIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A. ("Companhia") a participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada no dia 29 de abril de 2026 às 16:00hs, através da modalidade semipresencial, ou seja, virtualmente através de plataforma digital que permitirá aos acionistas realizar votações de forma remota, atendendo à Instrução Normativa DREI 81/2020, ou presencialmente no endereço localizado na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Luiz Antônio Campos Mello nº 02, sala 704, Jacarepaguá, CEP 22.775-034, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Tomada das contas dos administradores e demonstrações financeiras; 2. Destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025; 3. Eleição do Conselho de Administração; 4. Remuneração global dos administradores da Companhia;  
**Rafael Musiello Vieira**  
Presidente do Conselho de Administração

**CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO POLO COMERCIAL DE JACAREPAGUÁ**

CNPJ nº 40.266.280/0001-07  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
A Sra., Síndica em exercício do Condomínio do Edifício Polo Comercial de Jacarepaguá, situado na Estrada de Jacarepaguá, 7.709, Sala 212- Freguesia, Rio de Janeiro, RJ, no uso de suas atribuições, convoca os senhores condôminos para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27/04/2026, às 18h:30min em primeira convocação, e às 19h:00min em segunda convocação, e com qualquer número de condôminos, na sala 212, para validamente discutirem e deliberarem a seguinte ordem do dia: 1) Aprovação do relatório e das contas da administração de 01/04/2025 a 31/03/2026; 2) Aprovação do orçamento anual com a fixação da cota condominial e do fundo de reserva para o período de 01/04/2026 a 31/03/2027; 3) Eleição de Síndico, subsíndico, membros efetivos e suplentes do conselho fiscal; 4) Ratificação da deliberação da AGO anterior no sentido de que a movimentação bancária junto as Instituições Financeiras, será sempre em conjunto, síndico e subsíndico, em particular junto à Conta Corrente nº 15714-8, Agência 9291, Banco Itaú; 5) Assuntos Gerais. Os condôminos irregulares com suas contribuições poderão participar da Assembleia, mas não poderão manifestar seus votos. Para aqueles que pretendam se fazer representar, ficam desde já advertidos de que os instrumentos de mandato somente terão validade com firma reconhecida. Rio de Janeiro, 13 de abril de 2026. ELAINE RUBINSTEIN ROSA - Síndica.

**REAL ENGENHARIA INVESTIMENTOS S.A.**

Companhia fechada  
CNPJ/MF nº 35.948.363/0001-38 - NIRE 33.3.0026983-5  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Ficam os senhores acionistas da REAL ENGENHARIA INVESTIMENTOS S.A. ("Companhia") convocados para participarem da Assembleia Geral Ordinária da Companhia ("Assembleia"), que ocorrerá no dia 29 de abril de 2026, às 15 horas, sob formato exclusivamente digital, a fim de apreciar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Tomar as contas da Diretoria, bem como as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; 2. A proposta de destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; 3. A fixação do número de membros para compor a Diretoria da Companhia; 4. A eleição dos Diretores da Companhia; e 5. A remuneração anual global dos Diretores. **Documentos da Assembleia:** os documentos a que se refere o art. 133 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A.") foram publicados no jornal Diário do Acionista em 5 de março de 2026. Os acionistas que desejarem o envio dos documentos por meio digital, devem solicitá-los à Companhia por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. **Participação na Assembleia:** os acionistas participarão da Assembleia nos termos do art. 126 da Lei das S.A. A Assembleia será realizada por videoconferência, em plataforma digital específica, nos termos do Manual de Registro de Sociedade Anônima, Anexo V da Instrução Normativa DREI nº 81/20. As instruções detalhadas para a participação virtual devem ser solicitadas pelos acionistas interessados à Companhia com, pelo menos, 24 horas de antecedência, por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. **Votação:** para a votação na Assembleia, os acionistas poderão optar por manifestar seu voto (i) por participação remota durante a videoconferência; ou (ii) via boletim de voto a distância enviado à Companhia, com no mínimo 24 horas de antecedência da Assembleia. Em qualquer hipótese, o acionista deverá comunicar a sua escolha e solicitar as instruções detalhadas para sua participação à Companhia por meio do e-mail investimentos@realengenharia.com.br. Rio de Janeiro, 17 de abril de 2026. **Mario de Andrade Ramos Neto** - Diretor.

**LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA.**

CNPJ 42.374.207/0001-76 / NIRE 33.2.0035415-6  
**EXTRATO DA ALTERAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL: SERVIER INTERNATIONAL B.V.** (que também utiliza a denominação abreviada **SERVIER INTL. B.V.**), CNPJ 05.723.750/0001-05, neste ato representada por seu procurador, **Vitor Rogério da Costa**, residente e domiciliado na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, portador da carteira de identidade OAB/RJ nº 15.193; e **SERVIER NEDERLAND B.V.**, CNPJ 05.721.705/0001-11, neste ato representada por seu procurador, **Armando Villela Fossati Balteiro**, portador da carteira de identidade OAB/RJ nº 140.581, residente e domiciliado na cidade e Estado do Rio de Janeiro. Únicos sócios quotistas da **LABORATÓRIOS SERVIER DO BRASIL LTDA.**, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, na Estrada dos Bandeirantes, n.º 4211, Curicica, Jacarepaguá CEP 22.775-113, CNPJ 42.374.207/0001-76, NIRE 33.2.0035415-6, por despacho de 13/01/1976 e cuja última Alteração Contratual foi arquivada na JUCERJA sob o n.º 7292290, por despacho de 11/11/2025 ("Sociedade"). Têm, entre si, justo e contratado o seguinte: 1. Aprovar a redução do capital social da Sociedade do valor atual de R\$ 139.663.293,00 para R\$ 69.663.293,00, sendo tal redução no montante de R\$ 70.000.000,00, considerando que o capital social atual da Sociedade excede de suas necessidades reais, nos termos do artigo 1.082 da Lei nº 10.406/2002, mediante o cancelamento de 70.000.000 de quotas representativas de seu capital social. 1.1. O cancelamento das quotas acima mencionado será assumido exclusivamente pela sócia quotista **SERVIER INTERNATIONAL B.V.**, sendo o valor das quotas canceladas reembolsado, com o que os demais sócios quotistas concordam expressamente. 1.2. Em decorrência da redução de capital da Sociedade e do cancelamento das quotas mencionadas acima, foi aprovada a restituição de capital à sócia quotista **SERVIER INTERNATIONAL B.V.**, sendo autorizado o Diretor Geral da Sociedade, juntamente com Xavier PERNEE (CPF n. 051.888.107-51), a tomar todas as providências necessárias para a restituição do valor de R\$ 70.000.000,00 à sócia quotista **SERVIER INTERNATIONAL B.V.** 1.3. Considerando o exposto, as sócias quotistas decidiram modificar o *caput* da Cláusula V do Contrato Social da Sociedade, que passará a vigorar conforme segue: "**CLÁUSULA V - CAPITAL SOCIAL** - O capital social totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente é de R\$ 69.663.293,00 (sessenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e noventa e três reais), dividido em 69.663.293 (sessenta e nove milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e noventa e três) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma, assim distribuídas entre os sócios quotistas:

Sócio Quotista	Quotas	R\$
SERVIER INTERNATIONAL B.V.	69.663.286	69.663.286,00
SERVIER NEDERLAND B.V.	7	7,00
<b>TOTAL:</b>	<b>69.663.293</b>	<b>69.663.293,00</b>

As demais disposições do Contrato Social não modificadas pela alteração contratual permaneceram em pleno vigor e efeito e são consolidadas neste ato. Rio de Janeiro-RJ, 17 de abril de 2025.



**As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade**

**Tels.: (21) 99122-4278**  
**(11) 2655-1899**

publicidade@diariodoacionista.com.br

**GF PARTICIPAÇÕES S.A.**

CNPJ/MF 15.510.909/0001-67 - NIRE 3330030247-6  
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
Ficam os acionistas da **GF PARTICIPAÇÕES S.A.**, convocados para a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a realizar-se no dia 27 de abril de 2026, às 10:00h, na sede da Companhia, localizada na Rua General Polidoro, nº 158, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Eleição de membro do Conselho de Administração da Companhia, para preenchimento de vaga existente, cujo mandato vencerá juntamente com o mandato dos atuais. Rio de Janeiro, 16 de abril de 2026. **Luiz Fernando Froimtchuk - Conselheiro de Administração, Paulo Lerner Froimtchuk - Conselheiro de Administração.**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO**

**SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO**  
**AVISO DE REMARCAÇÃO**  
**PREGÃO ELETRÔNICO**  
**PROCESSO Nº: 1836/2025**

<b>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2026</b>	<b>Data de Abertura: 20/05/2026</b> <b>Horário: 10h00min (horário de Brasília)</b> <b>Plataforma eletrônica: <a href="http://www.licitanet.com.br">www.licitanet.com.br</a></b>
<b>Unidade Contratante:</b>	<b>Administração - Prefeitura de Arraial do Cabo</b>

**Objeto**

Pregão Eletrônico para futura e eventual contratação de empresa habilitada em INSTITUIÇÃO FINANCEIRA, AUTORIZADA PELO BANCO CENTRAL, ATRAVÉS DE PREGÃO ELETRÔNICO, DO TIPO MAIOR LANCE GLOBAL PARA PRESTAÇÃO DE FORMA EXCLUSIVA, DOS SERVIÇOS REFERENTES À CENTRALIZAÇÃO, AO PROCESSAMENTO E AO GERENCIAMENTO DOS CRÉDITOS PROVENIENTES DA FOLHA DE PAGAMENTO SALARIAL DOS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS ATIVOS, INATIVOS, PENSIONISTAS E OUTROS BENEFICIÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA (AUTARQUIAS), DO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO E DEMAIS SERVIÇOS BANCÁRIOS DE FORMA NÃO EXCLUSIVA PARA ATENDER AS DEMANDAS ORIUNDAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E AUTARQUIAS DE ARRAIAL DO CABO - RJ.

**Valor estimado**

**R\$ 15.787.911,86** (quinze milhões, setecentos e oitenta e sete mil, novecentos e onze reais e oitenta e seis centavos)

Registro de Preços?	Vistoria	Modo de disputa	Critério de Julgamento
Não	Não	Aberto	MAIOR LANCE
Itens Exclusivos para ME/EPP?	Itens com Cota Reservada para ME/EPP?	Exigência de Amostra?	Participação de Consórcio
Não	Não	Não	Sim

**Intervalo mínimo de diferença entre lances**

**01% (um por cento) do respectivo valor**

**Pregoeiro**

**Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez** (portaria nº 510/2025, de 03 de fevereiro de 2025)

**Fundamento Legal**

Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes

**Observações Gerais:**

- O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal <http://licitanet.com.br> e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: <http://www.arraial.rj.gov.br>.
- Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites [www.arraial.rj.gov.br](http://www.arraial.rj.gov.br) e [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br), para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.

**CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.**

CNPJ nº 01.708.217/0001-13

Srs. Acionistas, cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais DFs da empresa relativo aos exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024 respectivamente. A Diretoria.

Balancos Patrimoniais Ffindos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)				Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)			
Ativo	31.12.2025	31.12.2024	Passivo Circulante	31.12.2025	31.12.2024	31.12.2025	31.12.2024
Caixa e Equivalentes de Caixa	433.070	399.157	Obrigações Trabalhistas e Sociais	422.110	341.461	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	1.515
Valores a Receber	402.211	363.875	Fornecedores	171.909	173.306	Lucro Líquido do Exercício	913
Clientes	329.501	241.566	Tributos a Pagar	7.631	6.961	Ajustes do Lucro Líquido:	
Contas a Receber	56.187	109.750	Adiantamentos de Clientes	81.391	2.337	Depreciação e Amortização, líquida	14.446
Tributos a Recuperar	15.690	12.276	Recetta Diferida a Apropriar	56.117	56.117	Baixa de Imobilizados de Uso, líquida	8.052
Demais Créditos	833	283	Contas a Pagar	6.605	7.868	Baixa de Intangível, líquida	320
Estoques	22.863	25.378	Empréstimos e Financiamentos	67.123	88.860	Varição Cambial Ativa / Passiva	(3)
Despesas Antecipadas	540	419	Debêntures a Pagar	28.141	3.171	Varição Monetária Ativa / Passiva	1.281
<b>Não Circulante</b>	<b>404.583</b>	<b>374.331</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>212.447</b>	<b>230.446</b>	<b>Lucro Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>25.611</b>
Realizável a Longo Prazo	28.256	69.369	Fornecedores	4	-	<b>(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais</b>	<b>5.171</b>
Clientes	183	-	Tributos a Pagar	139	2.990	Clientes	(88.118)
Contas a Receber	12.470	58.417	Recetta Diferida a Apropriar	78.719	134.836	Contas a Receber	99.510
Tributos a Recuperar	12.041	8.008	Contas a Pagar	-	355	Tributos a Recuperar	(7.447)
Demais Créditos	3.534	2.887	Empréstimos e Financiamentos	44.106	72.499	Demais Créditos	(1.197)
Despesas Antecipadas	28	57	Debêntures a Pagar	89.479	19.766	Estoques	2.515
Investimento	89	64	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>203.096</b>	<b>201.581</b>	Despesas Antecipadas	(92)
Imobilizado	376.232	304.574	Capital Social	136.086	136.086	<b>Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais</b>	<b>16.819</b>
Imobilizados de Uso	443.596	360.521	Reserva de Capital	121.139	121.139	Obrigações Trabalhistas e Sociais	352
Imobilizados em Poder de Terceiros	628	628	Reserva de Lucros	3.962	3.962	Fornecedores	(1.390)
(-) Depreciações Acumuladas	(74.629)	(62.441)	(-) Prejuízos Acumulados	(58.091)	(59.606)	Tributos a Pagar	(3.462)
Imobilizações em Andamento	6.637	5.866	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>837.653</b>	<b>773.488</b>	Adiantamentos de Clientes	79.054
Intangível	6	324	<b>Demonstrações de Resultados em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	Recetta Diferida a Apropriar	(56.117)
Direitos Intangíveis	347	677	<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.060.174</b>	<b>937.366</b>	Contas a Pagar	(1.618)
(-) Amortizações Acumuladas	(341)	(353)	(-) Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas	(993.757)	(891.667)	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados nas Atividades Operacionais</b>	<b>47.601</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>837.653</b>	<b>773.488</b>	<b>Lucro Bruto</b>	<b>66.417</b>	<b>45.699</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>2.674</b>
<b>Demonstrações de Resultados Abrangentes em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	(-) Despesas das Operações Continuadas	(21.493)	(17.639)	Investimentos-Cotas de Cooperativas de Crédito	(25)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.515</b>	<b>913</b>	Despesas Comerciais	(18.721)	(14.224)	Imobilizados de Uso	(93.383)
Outros resultados abrangentes	-	-	Despesas Administrativas	(85.576)	(79.666)	Imobilizados em Poder de Terceiros	(22)
<b>Lucro Abrangente Total</b>	<b>1.515</b>	<b>913</b>	Outras Receitas (Despesas) Operacionais	82.804	76.281	Imobilizações em Andamento	(749)
<b>Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Findas em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>44.924</b>	<b>28.060</b>	Intangível	(4)
Reser- va de Capital	136.086	136.086	<b>(+) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(42.938)</b>	<b>(26.857)</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Aplicados nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(94.183)</b>
Reser- va de Lucros	121.139	121.139	<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.986</b>	<b>1.203</b>	<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>21.046</b>
Prejuízos Acumulados	(58.091)	(59.606)	(-) CSLL	(133)	(65)	Empréstimos e Financiamentos, líquidos	(50.130)
IRPJ	(338)	(205)	(-) IRPJ	(338)	(205)	Debêntures, líquidas	94.683
Prejuízos Acumulados	(341)	(353)	<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.515</b>	<b>913</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa Gerados nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>44.553</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>837.653</b>	<b>773.488</b>	<b>Nº de ações ordinárias sem valor nominal</b>	<b>136.086</b>	<b>136.086</b>	<b>Caixa e Equivalentes de Caixa (Aplicados) Gerados no Exercício</b>	<b>(2.029)</b>
<b>Demonstrações de Resultados Abrangentes em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de reais)</b>	<b>31.12.2025</b>	<b>31.12.2024</b>	<b>Resultado por lote de mil ações (em reais)</b>	<b>0,01113</b>	<b>0,00671</b>	<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Exercício</b>	<b>9.485</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>1.060.174</b>	<b>937.366</b>	As Demonstrações Financeiras completas junto com suas Notas Explicativas e o respectivo Relatório dos Auditores Independentes Convicta Auditores Independentes S/S Ltda, encontram-se à disposição na sede da Companhia.			<b>Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Exercício</b>	<b>7.456</b>
(-) Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas	(993.757)	(891.667)				<b>Caixa e Equivalentes de Caixa (Aplicados) Gerados no Exercício</b>	<b>(2.029)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>66.417</b>	<b>45.699</b>					
(-) Despesas das Operações Continuadas	(21.493)	(17.639)					
Despesas Comerciais	(18.721)	(14.224)					
Despesas Administrativas	(85.576)	(79.666)					
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	82.804	76.281					
<b>Lucro Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>44.924</b>	<b>28.060</b>					
<b>(+) Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(42.938)</b>	<b>(26.857)</b>					
<b>Lucro Antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>1.986</b>	<b>1.203</b>					
(-) CSLL	(133)	(65)					
(-) IRPJ	(338)	(205)					
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.515</b>	<b>913</b>					
<b>Nº de ações ordinárias sem valor nominal</b>	<b>136.086</b>	<b>136.086</b>					
<b>Resultado por lote de mil ações (em reais)</b>	<b>0,01113</b>	<b>0,00671</b>					

**Ediouro Gráfica e Editora Participações S.A.**

CNPJ nº 04.160.920/0001-28

Relatório da Administração: Senhores Acionistas, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos para apreciação e deliberação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31/12/2025. A Diretoria.

Balancos patrimoniais em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstrações de resultados dos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31/12/2025 e 2024 (Em milhares de Reais)				
Ativo	Controladora 2025	Consolidado 2024	Controladora 2025	Consolidado 2024	Controladora 2025	Consolidado 2024	Controladora 2025	Consolidado 2024	Controladora 2025	Consolidado 2024	Controladora 2025	Consolidado 2024
<b>Circulante</b>												
Caixa e equivalentes de caixa	2.335	169	4.359	8.399	Receita operacional líquida	89.863	29.886	97.879	85.911	Fluxo de caixa das atividades operacionais	3.626	(640)
Contas a receber de clientes	14.112	10.482	17.709	13.348	Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.434)	(9.480)	(29.501)	(26.972)	Lucro (prejuízo) do exercício	6.626	(640)
Adiantamento de direitos autorais	1.213	2	4.440	3.213	<b>Lucro bruto</b>	<b>62.430</b>	<b>20.406</b>	<b>68.379</b>	<b>58.939</b>	Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Impostos e contribuições a recuperar	1.645	366	6.467	5.253	<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					Depreciação, amortização e impairment	17	-
Estoques	19.382	12.250	20.421									



# Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB

CNPJ/MF nº 42.124.693/0001-74

## Mensagem Legislativa

**Cenário Social: Tema Mudanças Climáticas e Resiliência.** Em 2025, ao completar 50 anos, a COMLURB implementou ações no plano institucional e operacional voltada para a qualificação da gestão os resíduos sólidos urbanos (RSU) no município do Rio de Janeiro. A revisão organizacional e administrativa, culminando com o planejamento estratégico foi fundamental para otimizar a utilização dos recursos da empresa. Foram introduzidas inovações operacionais nos serviços de coleta domiciliar, limpeza urbana, com a expansão dos Ecopontos e introdução de contêineres de alta capacidade. No ano, foram coletadas mais de 2,9 de toneladas de RSU que tiveram destinação adequada. Metas de manejo arbóreo e revitalização de praças foram alcançadas. Com a renovação da frota, novos veículos com baixa emissão de GEE entraram em operação. Com as ações no Eco Parque do Caju e do Banco de Alimentos, a empresa avançou na prática da economia circular. Foi elaborado o primeiro inventário de emissões de GEE da empresa que serve para orientar estratégias operacionais de baixa emissão. Entrou em operação o Aterro de Resíduos Inertes, em Gericinó, importante passo para dar tratamento adequado para os chamados entulhos. Estudos foram realizados para identificar parcerias visando a melhoria dos serviços, como para operação de manejo arbóreo em linha viva e soluções para expandir o reaproveitamento de resíduos. Este conjunto de ações prepararam terreno para a COMLURB seguir avançando. Em 2026, a COMLURB atuará para aprimorar os serviços de coleta domiciliar, limpeza urbana e destinação adequada dos RSU. A Companhia dará continuidade ao sistema de Coleta de Resposta, reduzindo a exposição de resíduos nas ruas públicas. Paralelamente, será ampliado o programa de ordenamento da disposição de resíduos públicos, com a expansão dos programas Comunidade de Resposta e Calçada de Resposta, dos Ecopontos e a distribuição planejada de contêineres de alta capacidade. A Companhia seguirá atuando na limpeza de praias, durante grandes eventos e na prevenção de situações emergenciais associadas a chuvas intensas, por meio da limpeza de encostas, ralos e galerias, fortalecendo a capacidade de resposta do município frente a eventos climáticos extremos. Com estas ações a COMLURB contribuirá para a melhoria das condições sanitárias e da paisagem urbana. No que se refere à conservação dos equipamentos e dos espaços públicos. A COMLURB manterá suas ações voltadas à garantia de ambientes limpos e saudáveis em unidades de saúde e escolas municipais. A COMLURB intensificará as ações de manejo arbóreo, capina, roçada e manutenção de praças e parques urbanos, ampliando sua capacidade operacional. Nesse contexto, destaca-se a parceria operacional inédita e inovadora no município para a realização de podas em proximidade com redes elétricas energizadas, por meio do serviço de poda em linha viva, executado em parceria com a empresa Conecta, aumentando a segurança das equipes, reduzindo riscos à população e acelerando o atendimento às demandas críticas da cidade. Como contribuição para a agenda ambiental, a Companhia seguirá avançando na renovação de sua frota operacional movidos à energia renovável. Em 2026, entram em operação veículos da coleta domiciliar movidos a biometano, combustível limpo e renovável, gerado a partir dos resíduos produzidos na cidade. Além destes, serão adquiridas varredoras e outros equipamentos movidos à energia elétrica. Assim, a Comlurb contribuirá para a redução das emissões de gases de efeito estufa, para a eficiência energética e para o alinhamento da COMLURB às melhores práticas de sustentabilidade urbana. No âmbito da gestão de resíduos, a Companhia seguirá promovendo o aperfeiçoamento e a ampliação da coleta seletiva, incluindo sua expansão para unidades da rede municipal de ensino, em articulação com o aumento da capacidade de processamento dos resíduos sólidos urbanos, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas. O Eco Parque do Caju continuará sendo utilizado como espaço de experimentação e inovação, em conjunto com o Centro de Pesquisas, para o desenvolvimento e avaliação de soluções tecnológicas voltadas ao reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos. Complementarmente, a expansão dos Bancos de Alimentos, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e com empresas do setor, contribuirá para a redução do desperdício de alimentos e para a ampliação do atendimento às famílias em situação de vulnerabilidade. A operação do Aterro de Inertes de Gericinó consolidará uma rota estruturada para a destinação adequada dos resíduos da construção civil, desde a coleta gratuita e os Ecopontos até a disposição final ambientalmente correta. Desse modo a COMLURB ampliará sua capacidade de contribuir para um Rio cada vez mais limpo e sustentável.

## Balanco Patrimonial - Exercício 2025

Ativo	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Ativo Circulante</b>		
Caixa e Equivalentes de Caixa	13.693.421,82	97.269.841,40
Créditos a Curto Prazo	408.326.835,41	266.226.039,28
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	63.301.722,20	58.885.609,98
Estoques	14.353.744,99	15.169.322,44
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>499.675.724,42</b>	<b>437.550.813,10</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>		
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		
Investimentos	106.362.721,30	176.861.081,80
Imobilizado	18.634.931,39	18.634.931,39
	25.896.475,62	25.657.839,21
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>150.894.128,31</b>	<b>221.153.852,40</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>650.569.852,73</b>	<b>658.704.665,50</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Passivo Circulante</b>		
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	229.442.050,44	212.606.120,11
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	327.776.764,17	212.519.530,23
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	3.630.313,97	1.760.980,07
Provisões a Curto Prazo	109.460.698,09	164.326.147,27
Demais Obrigações a Curto Prazo	47.867.240,03	47.785.590,25
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>718.177.066,70</b>	<b>638.998.367,93</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>		
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	23.406.314,79	40.026.613,21
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	144.117.586,43	243.087.078,60
Provisões a Longo Prazo	408.866.825,77	279.672.886,58
Resultado Diferido	4.706.542,67	11.766.356,67
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>581.097.269,66</b>	<b>574.552.935,06</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Patrimônio Social e Capital Social	46.171.623,81	46.171.623,81
Ajustes de Avaliação Patrimonial	22.994.534,85	23.198.494,89
Resultados Acumulados	(717.870.642,29)	(624.216.756,19)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>(648.704.483,63)</b>	<b>(554.846.637,49)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>650.569.852,73</b>	<b>658.704.665,50</b>

## Demonstração do Resultado - Exercício 2025

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>Receita Bruta</b>	<b>2.856.774.691,14</b>	<b>2.883.724.277,23</b>
Receita Econômica com Exploração de Bens, Serviços e Direitos	296.307.881,97	250.978.484,30
Subvenções	2.560.466.809,17	2.632.745.792,93
<b>Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(34.979.122,49)</b>	<b>(36.530.768,63)</b>
Impostos e Contribuições	(34.979.122,49)	(36.530.768,63)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>2.821.795.568,65</b>	<b>2.847.193.508,60</b>
<b>Custos dos Bens e Serviços Vendidos</b>	<b>(2.409.946.702,07)</b>	<b>(2.179.401.256,07)</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) Bruto</b>	<b>411.848.866,58</b>	<b>667.792.252,53</b>
<b>Despesas Administrativas e Tributárias</b>	<b>(447.670.428,78)</b>	<b>(722.925.017,18)</b>
Pessoal e Encargos	(310.177.393,05)	(535.522.682,93)
Uso de Material de Consumo	(8.969.721,58)	(19.412.224,62)
Contratação de Serviços	(125.663.429,69)	(166.145.063,18)
Tributárias	(2.859.884,46)	(1.845.046,45)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(1.517.769,57)</b>	<b>(10.325.401,84)</b>
Receitas Financeiras	6.981.915,26	5.469.245,59
Despesas Financeiras	(8.499.684,83)	(15.794.647,43)
<b>Resultado com Avaliação Patrimonial</b>	<b>(23.373.357,10)</b>	<b>285.043.166,87</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	(2.364.873,92)	(2.241.244,99)
Desvalorização e Perda de Ativos	(20.262.136,00)	(6.121.173,11)
Reversão de Provisões e Ajuste de Perdas	4.017.652,82	293.405.584,97
<b>Outras Receitas e Despesas Operacionais</b>	<b>(34.118.183,53)</b>	<b>22.887.746,82</b>
Outras Receitas Operacionais	42.926.000,30	42.039.309,84
Outras Despesas Operacionais	(77.044.183,83)	(19.151.563,02)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(94.830.872,40)</b>	<b>242.472.747,20</b>
<b>Outras Receitas e Outras Despesas</b>	<b>1.176.824,48</b>	<b>5.013,67</b>
Outras Receitas	1.697.050,00	8.668,63
Outras Despesas	(520.225,52)	(3.654,96)
<b>Lucro / (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>	<b>(93.654.047,92)</b>	<b>242.477.760,87</b>
<b>Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-
<b>Lucro / (Prejuízo) Líquido do Período</b>	<b>(93.654.047,92)</b>	<b>242.477.760,87</b>
<b>Quantidade de Ações</b>	<b>46.171.624</b>	<b>46.171.624</b>
<b>Lucro / (Prejuízo) por Ação - R\$</b>	<b>(2,0284)</b>	<b>5,2517</b>

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Exercício 2025

Especificação	Pat. Social/ Capital Social	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	Reservas de Capital	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações / Cotas em Tesouraria	Total
<b>Saldos Iniciais</b>	<b>46.171.623,81</b>	-	-	<b>23.198.494,89</b>	-	-	<b>(624.216.756,19)</b>	-	<b>(554.846.637,49)</b>
Ajustes dos Exercícios Anteriores	-	-	-	-	-	-	(203.798,22)	-	(203.798,22)
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros Sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-	(93.654.047,92)	-	(93.654.047,92)
Ajustes de Avaliação patrimonial	-	-	-	(203.960,04)	-	-	203.960,04	-	-
Constituição / Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos a Distribuir	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos Finais</b>	<b>46.171.623,81</b>	-	-	<b>22.994.534,85</b>	-	-	<b>(717.870.642,29)</b>	-	<b>(648.704.483,63)</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - Exercício findo em 31 de dezembro de 2025

**1. Contexto Operacional.** A Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB é uma empresa, pessoa jurídica de direito privado, tendo a sua sede administrativa situada na Rua Major Avila, nº 358 – Tijuca, nesta cidade. Foi criada pelo Decreto-Lei nº 102 de 15 de maio de 1975, vinculada à Secretaria Municipal de Conservação - SECONSERVA, conforme Decreto Rio nº 48.340 de 01 de janeiro de 2021. A sua missão institucional é a exploração dos Serviços Públicos de Limpeza Urbana do Município do Rio de Janeiro, atuando fundamentalmente na descentralização administrativa dos serviços prestados pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro à população carioca. A empresa recebe, regularmente, recursos financeiros para cumprir os compromissos assumidos na execução das atividades fins da entidade, provenientes das dotações orçamentárias do Orçamento Anual da PCRJ, se configurando como uma empresa estatal dependente, nos termos do inciso III do art. 2º da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal). **2. Apresentação das Demonstrações Contábeis.** As demonstrações contábeis estão apresentadas de acordo com as orientações estabelecidas pela Lei nº 6.404/76 e suas alterações; pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCCASP, 11ª ed., aprovado pela Portaria Conjunta STN/SOF nº 26, de 18 de Dezembro de 2024, Portaria Conjunta STN/SRPC nº 25, de 18 de Dezembro de 2024 e Portaria STN/MF nº 2016, de 18 de Dezembro de 2024), que consolida os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e define normas contábeis aplicáveis ao Setor Público; Instruções de Procedimentos Contábeis (IPC's), emitidas pela STN; Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e disposições legais complementares vigentes. As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas informações de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizadas pela entidade no Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil (SIAFIC Carioca) da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, sendo de responsabilidade do gestor da entidade as operações realizadas, bem como a ratificação das informações contidas nas demonstrações contábeis. As demonstrações referem-se ao exercício financeiro de 2025, coincidindo, por disposição legal, com o ano civil, ou seja, de 1º de janeiro a 31 de dezembro, sendo compostas por: Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) e Notas Explicativas (NE). As demonstrações contábeis e todos os saldos das notas explicativas estão apresentados em reais, que é a moeda atual e oficial da República Federativa do Brasil. **3. Principais Práticas Contábeis Adotadas.** Na elaboração das demonstrações contábeis, as principais práticas contábeis realizadas para registro e reconhecimento de Ativos, Passivos, Receitas e Despesas foram as seguintes: **3.1. Receitas.** Pelo enfoque patrimonial, foi utilizado como critério para o reconhecimento o impacto da situação líquida patrimonial, baseado no princípio contábil da Competência e Oportunidade. Pelo enfoque orçamentário, o critério de escrituração e registro das receitas ou ingressos, obedeceu ao art. 35, I, da Lei nº 4.320/64, ou seja, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas, no momento do ingresso efetivo em caixa. **3.2. Despesas.** Pelo enfoque patrimonial, as despesas refletidas nas demonstrações foram registradas com base, exclusivamente, em fatos geradores econômicos e patrimoniais ocorridos no exercício, independentemente de correspondentes e efetivos pagamentos, podendo os valores serem ou não oriundos da execução orçamentária. Pelo enfoque orçamentário, de acordo com o art. 35 da Lei 4.320/64, a despesa foi reconhecida pelos valores empenhados no exercício. **3.3. Restos a Pagar.** Os restos a pagar processados inscritos, que não foram pagos ou cancelados até o encerramento do exercício, permanecem registrados no passivo financeiro. **3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa.** As aplicações financeiras e demais investimentos, inclusive fundos com liquidez imediata, são mensurados pelo valor original, atualizados até a data-base do encerramento das demonstrações contábeis, sendo as atualizações apuradas e registradas em contas de resultado ou patrimonial. Os registros dos recebimentos de recursos financeiros são efetuados individualmente nas contas bancárias, segregados em recursos próprios, recursos do Tesouro Municipal e recursos vinculados. **3.5. Créditos a Curto Prazo.** Destacam-se os valores relativos aos créditos orçamentários a receber da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro para pagamento de custeio/investimento, reconhecidos simultaneamente as obrigações no Passivo da entidade. Os valores a receber por serviços prestados são reconhecidos como créditos a receber pelo valor original, sendo os com riscos de recebimentos, reconhecidos em contas de ajustes para perdas. **3.6. Estoques.** Os bens de almoxarifado/estoque são mensurados pelo custo médio ponderado das compras, em conformidade com o inciso III, art. 106 da Lei Federal nº 4.320/64 e Resolução Conjunta CGM/SMA nº 55/2010, que dispõe sobre normas para movimentação, registro e controle dos materiais existentes. **3.7. Investimentos.** Os investimentos referem-se às participações societárias em empresas cotadas em Bolsa e em empresas controladas pelo Município do Rio de Janeiro. Além disso, as propriedades para investimentos estão mensuradas a valor de mercado e representam imóveis mantidos exclusivamente para auferir renda para a entidade. **3.8. Imobilizado.** Os itens do ativo imobilizado são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição ou produção, conforme disposto no inciso I, art. 106 da Lei Federal nº 4.320/64 e na Resolução CGM nº 1.642/2020, que dispõe sobre normas para registro contábil, controle e a movimentação dos bens patrimoniais permanentes. São atualizados por ajustes de depreciação e amortização considerando as taxas divulgadas na Nota 4.3.6. A conta Ajustes de Av. Patrimonial representa a avaliação de mercado decorrente da permuta realizada entre a COMLURB e a Prefeitura do Rio de Janeiro, através do processo 04/550.682/2017, considerando esse valor no Patrimônio Líquido/Ajustes de Avaliação Patrimonial. **3.9. Intangível.** O reconhecimento inicial dos ativos intangíveis é efetuado pelo valor de aquisição ou de desenvolvimento, incluindo qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo para a sua finalidade, seguindo no que couber o disposto na Resolução CGM nº 1.642/2020 que dispõe sobre normas para o registro contábil, o controle e a movimentação dos bens patrimoniais permanentes. **3.10. Reconhecimento de Passivos.** Todas as obrigações, independentemente da execução orçamentária da despesa, são reconhecidas no Passivo, em observância ao regime de competência. As provisões são registradas pelos valores estimados, informados pela área jurídica da entidade de acordo com os riscos potenciais de desembolso com perdas prováveis nas ações trabalhistas e/ou cíveis e/ou fiscais, reconhecidas até o encerramento do exercício, em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público (NBC TSP 's), emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). **4. Informações Complementares. 4.1. Balanço Orçamentário.** Detalhamento das Despesas por Tipo de Crédito: As despesas executadas por meio de delegação de competência não estão contempladas no Balanço Orçamentário, especificamente aquelas vinculadas à SMAC e à SME.

Dotação Inicial	Créditos Suplementares Abertos	Cancelamentos	Dotação Atualizada
R\$	R\$	R\$	R\$
<b>2.875.883.983,00</b>	<b>251.516.213,96</b>	<b>(318.151.980,74)</b>	<b>2.809.248.216,22</b>

**Execução da Receita e da Despesa:** As receitas geradoras de recursos financeiros da entidade constituem-se fundamentalmente pelas subvenções recebidas através das dotações orçamentárias da Prefeitura e pelas prestações de serviços de limpeza, remoção e destinação final de resíduos, tendo a seguinte composição em 31/12/2025:

Detalhamento	31/12/2025 R\$	%	31/12/2024 R\$	%
Receita Patrimonial	1.254.511,50	0,40	1.216.835,56	0,48
Receita de Serviços	254.714.413,02	81,54	221.758.085,71	86,64
Remuneração das Disponibilidades	1.503.105,09	0,48	2.259.482,87	0,88
Outras Receitas	53.222.246,70	17,04	30.709.239,32	12,00
Alienação de Bens	1.689.050,00	0,54	-	0,00
<b>Total</b>	<b>312.383.326,31</b>	<b>100</b>	<b>255.943.643,46</b>	<b>100</b>

As principais despesas empenhadas, liquidadas e pagas em 2025, de acordo com a sua fonte de custeio foram:

Detalhamento	Valor Empenhado R\$	%	Valor Liquidado R\$	%	Valor Pago R\$	%
Pessoal e Encargos	1.367.529.008,10	50,12	1.367.507.118,83	50,60	1.245.385.679,66	48,43
Outras Despesas Correntes	1.106.554.522,04	40,55	1.090.524.180,30	40,34	1.082.558.987,80	42,09
Investimentos	254.513.431,08	9,33	244.975.116,50	9,06	243.828.520,62	9,48
<b>Total</b>	<b>2.728.596.961,22</b>	<b>100</b>	<b>2.703.006.415,63</b>	<b>100</b>	<b>2.571.773.188,08</b>	<b>100</b>

**4.2. Balanço Financeiro.** O Balanço Financeiro evidencia todas as movimentações financeiras que impactam caixa ou o equivalente, ou seja, apresenta o Resultado Financeiro do Exercício.

Ingressos	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	312.383.326,31	255.943.643,46
Ordinária	310.684.729,48	255.922.727,58
Vinculada	1.698.596,83	20.915,88
Transferências Financeiras Recebidas	2.472.286.710,82	2.748.343.389,85
Outras Movimentações Financeiras Recebidas	25.690.597,28	15.994.151,51
Recebimentos Extraorçamentários	164.292.428,07	207.826.367,53
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>97.269.841,40</b>	<b>48.802.500,13</b>
<b>Total</b>	<b>3.071.922.903,88</b>	<b>3.276.910.052,48</b>
Dispêndios	Exercício Atual	Exercício Anterior
Despesa Orçamentária	2.803.032.745,27	2.960.537.362,09
Ordinária	2.281.100.422,62	2.455.639.453,37
Vinculada	521.932.322,65	504.897.908,72
Outras Movimentações Financeiras Concedidas	26.271.682,63	16.401.626,06
Pagamentos Extraorçamentários	228.925.054,16	202.701.222,93
<b>Saldo do Exercício Seguinte</b>	<b>13.693.421,82</b>	<b>97.269.841,40</b>
<b>Total</b>	<b>3.071.922.903,88</b>	<b>3.276.910.052,48</b>

**4.2.1. Transferências Financeiras Recebidas.** Os valores das Transferências Recebidas para a execução orçamentária são registrados no Balanço Financeiro na coluna ingressos, sendo provenientes da dependência financeira com o Tesouro Municipal, alcançando o valor de R\$ 2.472.289.144,59 em 31/12/2025. **4.2.2. Restos a Pagar.** Os valores inscritos em Restos a Pagar em 31/12/2025 são demonstrados no Balanço Financeiro na coluna de ingressos, como recebimentos extra - orçamentários, para fins de ajuste financeiro da parcela não paga da despesa orçamentária empenhada, demonstrada na coluna de dispêndios. A composição por fonte de recursos dos valores inscritos no exercício está apresentada no quadro a seguir:

Detalhamento	RPN inscrito em 31/12/2025 R\$	%	RPP inscrito em 31/12/2025 R\$	%
Pessoal e Encargos Sociais	21.889,27	0,08	127.777.086,95	92,70
Outras Despesas Correntes	16.630.509,22	63,50	8.649.755,80	6,27
Investimentos	9.538.314,58	36,42	1.418.275,34	1,03
<b>Total</b>	<b>26.190.713,07</b>	<b>100</b>	<b>137.845.118,09</b>	<b>100</b>

**4.3. Balanço Patrimonial.** Neste capítulo são apresentados os detalhamentos dos principais grupos desta Demonstração.

**4.3.1. Créditos a Curto Prazo.</**

Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB		CNPJ/MF nº 42.124.693/0001-74	
<p><b>4.3.9. Fornecedores e Contas a Pagar.</b> Compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes da prestação de serviços e todas as outras contas a pagar, com vencimento no curto prazo, sendo apresentadas da seguinte forma:</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>Curto Prazo</b>	
	<b>31/12/2025 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Fornecedores e Contas a Pagar - Intra	95.790,41	67.519,58	-
Fornecedores e Contas a Pagar - Terceiros	227.226.745,16	103.759.903,26	-
Fornecedores Parcelados a Pagar	100.401.962,12	108.630.621,44	113.154.106,34
Contas Parceladas a Pagar	-	-	208.014.260,38
Fornecedores - Decisões Judiciais	52.266,48	61.485,95	30.963.480,09
<b>Total</b>	<b>327.776.764,17</b>	<b>212.519.530,23</b>	<b>243.087.078,60</b>
<p><b>4.3.10. Obrigações Fiscais.</b> Compreende as obrigações das entidades com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições, sendo apresentadas da seguinte forma:</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>Curto Prazo</b>	
	<b>31/12/2025 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Obrigações Fiscais - União	3.442.934,05	1.605.139,69	-
Obrigações Fiscais - Intra	187.379,92	155.840,38	-
<b>Total</b>	<b>3.630.313,97</b>	<b>1.760.980,07</b>	<b>-</b>
<p><b>4.3.11. Provisões.</b> Compreende os passivos de prazo ou de valor incertos, referentes às ações judiciais trabalhistas e cíveis, que representam obrigações correntes provenientes de eventos já ocorridos, e apresentam possibilidade de perdas, consideradas como provável de desembolsos de recursos, registrados com base nas informações prestadas pela Assessoria Jurídica, sendo apresentadas da seguinte forma:</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>Curto Prazo</b>	
	<b>31/12/2025 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Riscos Trabalhistas	109.078.121,75	112.679.227,83	145.412.610,17
Riscos Cíveis	382.576,34	51.646.919,44	263.454.215,60
<b>Total</b>	<b>109.460.698,09</b>	<b>164.326.147,27</b>	<b>408.866.825,77</b>
<p><b>4.3.12. Demais Obrigações.</b> Compreende as obrigações da entidade junto a terceiros não incluídos nos subgrupos anteriores, sendo apresentadas da seguinte forma:</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>Curto Prazo</b>	
	<b>31/12/2025 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Consignações sobre Folha de Pagamento - Terceiros	27.901.002,93	33.866.615,55	-
Retenções s/Faturas - Intra OFSS	937.065,22	2.478.349,96	-
Retenções s/Faturas - Terceiros	11.337.627,65	3.706.426,19	-
Depósitos e Cauções	631.730,09	668.355,69	-
Receita a Apropriar - Terceiros	7.059.814,14	7.059.814,10	4.706.542,67
Outras Obrigações - Terceiros	-	6.028,76	-
<b>Total</b>	<b>47.867.240,03</b>	<b>47.785.590,25</b>	<b>4.706.542,67</b>
<p><b>4.3.13. Resultado Diferido.</b> Compreende o valor das variações patrimoniais aumentativas já recebidas que efetivamente devem ser reconhecidas em resultados em anos futuros e que não haja qualquer tipo de obrigação de devolução por parte da entidade. O saldo dessa conta está formado basicamente pelo montante ainda não apropriado em receita, dos valores recebidos provenientes do Contrato SMFP nº 104/2022 com o Banco Santander do Brasil S/A, para prestação de serviços de pagamento das folhas salariais da Administração Direta e Indireta, que serão reconhecidos no resultado em seus períodos de competência futura. Os valores referentes a curto prazo, encontram-se no grupo Demais Obrigações - Receita a Apropriar.</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>Curto Prazo</b>	
	<b>31/12/2025 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Contrato nº 104/2022 - SMFP	4.706.542,67	4.706.542,67	11.766.356,67
<b>Total</b>	<b>4.706.542,67</b>	<b>4.706.542,67</b>	<b>11.766.356,67</b>
<p><b>4.3.14. Patrimônio Líquido.</b> Capital Social. O Capital Social é de R\$ 46.171.623,81, representado por 46.171.623 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, integralizado pelo Sócio Controlador - Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, empresas controladas pelo Município do Rio de Janeiro e Terceiros. Os principais sócios e acionistas, suas respectivas participações, constando números de ações, respectivas espécies, classes e quantidade, assim como o valor total integralizado no encerramento do exercício corrente e anterior estão demonstradas na tabela a seguir:</p>			
<b>Posição em 31/12/2025</b>		<b>Posição em 31/12/2024</b>	
<b>Sócios/Acionistas</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Ações Ordinárias</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>
	<b>Qtde</b>	<b>Qtde</b>	<b>R\$</b>
Prefeitura da Cidade do RJ	46.171.314	46.171.314	46.171.314,81
Outros	309	309	309,00
<b>Total</b>	<b>46.171.623</b>	<b>46.171.623</b>	<b>46.171.623,81</b>
<p>O detalhamento do Resultado do Exercício e Acumulado está apresentado no quadro a seguir:</p>			
<b>Detalhamento</b>		<b>31/12/2025 R\$</b>	
	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>	<b>31/12/2024 R\$</b>
Resultado do Exercício	(93.654.047,92)	242.477.760,87	-
Resultado de Exercícios Anteriores	(624.012.796,15)	(875.292.902,22)	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	(203.798,22)	8.598.385,16	-
<b>Total</b>	<b>(717.870.642,29)</b>	<b>(624.216.756,19)</b>	<b>(624.216.756,19)</b>
<p>O Resultado do Exercício foi fortemente impactado pela constituição de provisões trabalhistas e cíveis. Foram realizados os seguintes ajustes de exercícios anteriores, tendo sido provocados por retificação de erros de registros feitos em exercícios anteriores não atribuíveis a fatos subsequentes, conforme apresentado no quadro a seguir:</p>			
<b>Grupo Balanço Patrimonial</b>		<b>Saldo em 31/12/2024</b>	
	<b>31/12/2024</b>	<b>Detalhamento do Ajuste</b>	<b>Valor de exercício anterior ajustado em 31/12/2025</b>
<b>Ativo Circulante</b>	437.550.813,10	Ajuste de Recurso a Receber para Execução Orçamentária	(2.827.152,66)
		Ajuste Faturas e Duplicatas a Receber	(342.821,51)
		Ajuste de Outros Créditos a Receber	(361.209,89)
<b>Ativo não Circulante</b>	221.153.852,40	Ajuste imobilizado- Bens Móveis	464.040,00
			<b>434.019.629,04</b>
<p>Jorge Arraes - Diretor Presidente. Pedro de Vasconcelos Torres Dantas - Diretor de Administração e Finanças. Roberto Luiz de Melo Galdino - Contador - CRC-RJ 064.542/O-0</p>			
<b>Parecer do Conselho Fiscal</b>			
<p>O Conselho Fiscal da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Parecer da análise das demonstrações contábeis emitido pela Auditoria Geral da CGM-Rio no RAG N° 031/2026. Com base nos exames efetuados e considerando os Relatórios da Controladoria Geral - Auditoria Geral, em especial o Relatório da Auditoria Geral - RAG n° 031/2026, ressalvados os fatos apontados em atas, pelo presente Conselho, e pela Auditoria Geral, em seus relatórios, apresenta opinião com ressalvas, de que as demonstrações contábeis, acima referidas, apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Sendo assim, este Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos a serem submetidos à discussão e votação nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária dos Acionistas, da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - COMLURB, Rio de Janeiro, 31 de março de 2026. <b>Aline Ferreira da Silva Teixeira</b> - Conselheira Presidente, <b>Vera Lopes Ferreira Oliveira</b> - Conselheira, <b>Leidiana de Souza Lança Mageski</b> - Conselheira.</p>			
<b>Parecer do Conselho de Administração</b>			
<p>O Conselho de Administração da Companhia Municipal de Limpeza Urbana - Comlurb, cumprindo o disposto no item V do art. 142 da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976, alterada pela Lei nº 9457, de 05 de maio de 1997, consubstanciando no parecer do Conselho Fiscal emitido em 31 de março de 2026, considero que as peças examinadas referentes às Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2025 se encontram em condições de serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária para exame, votação e aprovação, acolhendo, por unanimidade, o referido Parecer do Conselho Fiscal, com as observações e condicionantes registradas em Atas dos Conselhos (COF e CAD), inclusive as atas referentes ao exercício de 2025, bem como ressalvados os fatos e as fragilidades apontados no Relatório de Auditoria Geral nº 031/2026, emitido pela Controladoria Geral do Município, Rio de Janeiro, 17 de abril de 2026. <b>Thiago Ramos Dias</b> - Presidente, <b>Fernando dos Santos Dionísio</b> - Vice-Presidente, <b>Alfredo D'Escagnolle Taunay Junqueira</b> - Membro, <b>Claudia Antunes Secin</b> - Membro, <b>Iolando Moraes dos Santos</b> - Membro, <b>Bernardo Lahmeyer Fellows</b> - Membro, <b>Élias Marco Khalil Jabbour</b> - Membro, <b>Sidney Levi</b> - Membro, <b>Fernando de Menezes Duda</b> - Membro, <b>Rafael Lisboa Salgado Pinha</b> - Membro, <b>Maria Sílvia Bastos Marques</b> - Membro.</p>			

## Economia

### CAE DO SENADO

# Renan pede dados sobre operações da Caixa e do BRB envolvendo Master

NAOMI MATSUI/AE

O presidente da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, Renan Calheiros (MDB-AL), apresentou nesta sexta-feira, dois requerimentos com foco em operações envolvendo o Banco Regional

de Brasília (BRB) e possíveis conexões com a crise do banco Master.

No primeiro pedido, o parlamentar solicita ao ministro Bruno Dantas, do Tribunal de Contas da União, o envio de todas as informações e documentos - inclusive sigilosos - sobre a aquisição, pela Caixa

Econômica Federal, de cartões financeiros do BRB. O requerimento também abrange operações direta ou indiretamente relacionadas ao processo de aquisição do Banco Master, atualmente sob escrutínio de órgãos de controle.

Já no segundo requerimento, direcionado ao próprio BRB, Renan pede acesso a dados detalhados dos últimos oito anos sobre operações do banco com entes públicos. O pedido inclui

contratos com fundos de previdência de servidores estaduais e municipais, aquisição de folhas de pagamento de servidores, uso de depósitos judiciais e demais operações vinculadas a estados e municípios.

Segundo o senador, as medidas são necessárias para aprofundar o acompanhamento das investigações sobre o Banco Master e identificar eventuais impactos no sistema financeiro e em recursos públicos.

### FEVEREIRO

# PPSA: fatia de petróleo da União em contratos de partilha sobe 8,9%

POR DENISE LUNA

A produção de petróleo da União atingiu 182 mil barris por dia (bpd) em fevereiro, considerando os contratos de partilha de produção (CPPs) e os acordos de individualização da produção (AIPs), segundo a Pré-Sal Petróleo (PPSA). O volume é 8,9% superior ao de janeiro, quando a fatia da União foi de 167 mil bpd.

menor excedente de gás em Sapinhoá e dos custos lançados em Sépia.

Nos acordos de individualização da produção, a exportação de gás da União foi de 128 mil m³ por dia no mês de fevereiro. A produção foi 7% inferior ao período anterior, também devido ao aumento do saldo devedor em Jubarte.

Nos contratos de partilha, a parcela de petróleo da União foi de 163 mil bpd, com destaque para Mero, responsável por mais de 80% da produção, com 131,28 mil bpd. Já nos AIPs, a parcela total de petróleo da União foi de 19 mil bpd, 2% superior em relação a janeiro, devido ao maior excedente em óleo do AIP de Atapu. Jubarte apresentou redução devido ao aumento do saldo devedor.

No gás natural, o resultado mensal da parcela da União nos contratos foi 39% inferior ao período anterior, atingindo 120 mil m³ por dia, reflexo do

**TOTAL**

A produção total dos campos sob regime de partilha chegou a 1,47 milhão de bpd, 1% acima do mês anterior devido ao retorno das operações das unidades de Atapu e Sépia, bem como pela entrada em operação do segundo poço produtor do campo de Bacalhau.

Problemas operacionais em Búzios implicaram na redução em 10% da sua produção. Desde o início da série histórica, em 2017, a produção acumulada em regime de partilha soma 1,61 bilhão de barris, sendo 122,62 milhões de barris destinados à União.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARRAIAL DO CABO**  
**SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÃO**  
**PROCESSO Nº: 6936/2025**  
**AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA**

<b>CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 005/2026</b>	Data de Abertura: 08/05/2026 Horário: 10:00H Plataforma eletrônica: <a href="https://www.licitanet.com.br/comprador">https://www.licitanet.com.br/comprador</a>
<b>Unidades Contratantes:</b>	Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo
<b>Objeto</b>	
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DA FEIRA MUNICIPAL E DO MERCADO DO PEIXE, LOCALIZADOS NO MUNICÍPIO DE ARRAIAL DO CABO/RJ.	
<b>Valor estimado</b>	
R\$ 7.454.714,02 (Sete milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, setecentos e catorze reais e dois centavos).	
<b>Registro de Preços?</b>	<b>Vistoria</b>
Não	Sim
<b>Modo de disputa</b>	<b>Critério de Julgamento</b>
Aberto	Menor Valor Global
<b>Itens Exclusivos para ME/EPP?</b>	<b>Itens com Cota Reservada para ME/EPP?</b>
Não	Não
<b>Exigência de Amostra?</b>	<b>Participação de Consórcio</b>
Não	Sim
<b>Intervalo mínimo de diferença entre lances</b>	
R\$ 100,00 (cem reais)	
<b>Agente de Contratação</b>	
Sr. Hélio Fernando Mozart Gimenez (portaria nº 3.067/2025)	
<b>Fundamento Legal</b>	
Lei Federal nº 14.133/21, Decreto Municipal nº 4.483/25 e demais legislações pertinentes	
<b>Observações Gerais:</b>	
1) O Edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal <a href="http://licitanet.com.br">http://licitanet.com.br</a> e também no Portal da Transparência, no endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Arraial do Cabo/RJ: <a href="http://www.arraial.rj.gov.br">http://www.arraial.rj.gov.br</a> .	
2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessar os sites <a href="http://www.arraial.rj.gov.br">www.arraial.rj.gov.br</a> e <a href="http://www.gov.br/compras/pt-br">www.gov.br/compras/pt-br</a> , para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos.	

**KEYSTONE EDUCAÇÃO S.A.**  
CNPJ/MF nº 61.170.414/0001-53 - NIRE: 33.3.0035963-0

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária**

Ficam convocados os acionistas da companhia **Keystone Educação S.A.** ("Companhia"), na forma do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("Assembleia") que acontecerá no dia 30/04/2026, às 10:00h, de forma exclusivamente digital, por videoconferência, conforme instruções de acesso constante nas informações gerais, e terá como ordem do dia a deliberação sobre as seguintes matérias: (i) o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação do resultado do exercício e a distribuição de dividendos, se houver; (iii) a prévia reeleição do Diretor Presidente da Companhia, sr. Marco André Cavalcanti de Carvalho, para exercer mandato de mais 1 (um) ano a contar da expiração do mandato atual; (iv) a aprovação de investimentos em ativo(s) estratégico(s); (v) a aprovação de contas da administração da subsidiária da Companhia. **Informações Gerais:** 1. O link de acesso à Assembleia será oportunamente disponibilizado aos acionistas por e-mail, aos endereços cadastrados junto à Companhia. E responsabilidade dos acionistas manter atualizados os seus dados cadastrais. Qualquer acionista poderá atualizar o seu cadastro enviando suas informações atualizadas ao endereço eletrônico [juridico@keystoneedu.com.br](mailto:juridico@keystoneedu.com.br) com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência da realização da Assembleia. 2. Todos os documentos pertinentes às matérias a serem examinadas e deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas por meio da plataforma institucional da Companhia. 3. A Companhia disponibilizou aos acionistas nesta data o Boletim de Voto à Distância, os quais foram enviados aos endereços de e-mail dos acionistas cadastrados junto à Companhia. Os acionistas poderão exercer o seu direito de voto na Assembleia por meio de envio do Boletim de Voto à Distância preenchido e assinado conforme as instruções nele constantes, bem como por meio de votação a ser realizada durante a Assembleia. 4. Solicita-se aos acionistas que desejarem se fazer representar por procurador(a), que observem o disposto no parágrafo 1º do art. 126 da Lei nº 6.404/76, devendo ser enviados à Companhia, ao e-mail [juridico@keystoneedu.com.br](mailto:juridico@keystoneedu.com.br), os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia geral a que se refere o presente edital, com antecedência de até 24 (vinte e quatro) horas da data marcada para sua realização. Rio de Janeiro, 20 de abril de 2026. **Marco André Cavalcanti de Carvalho** - Diretor Presidente.

**Diário do Acionista**

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.: (21) 99122-4278

## JARDIM ÂNGELA

# Motorista é morto com tiro na cabeça ao reagir a assalto

RARIANE COSTA/AE

Alisson Oliveira de Jesus, de 42 anos, foi morto na noite da última quinta-feira, no Jardim Ângela, zona sul de São Paulo, após tentar ajudar um entregador durante um assalto. Ele foi baleado na cabeça e morreu ainda no local.

Natural de Minas Gerais, pai de duas crianças, ele trabalhava como supervisor em uma mineradora e morava em Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo.

Alisson presenciou dois homens armados tentando rou-

bar a motocicleta de um entregador e decidiu intervir, avançando com o carro contra os suspeitos.

Durante a ação, um dos assaltantes caiu, se levantou e efetuou disparos contra o carro que ficou preso em um muro com a colisão. Após o crime, os suspeitos roubaram outra motocicleta e fugiram do local.

O caso foi registrado no 47º Distrito Policial (Capão Redondo) e encaminhado ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), que investiga o caso.

## ALTO CUSTO

# Polícia Civil desmantela quadrilha envolvida em furto de medicamentos

A Polícia Civil deflagrou nesta sexta-feira uma operação para cumprir nove mandados de busca e apreensão e outros seis de prisão contra uma organização criminosa envolvida em furtos de medicamentos de alto custo. As ordens judiciais foram cumpridas em endereços ligados aos investigados, nas regiões central e na zona leste da capital paulista.

A ação, coordenada pela Delegacia de Investigações Gerais (DIG) de Itapeva, teve o apoio de agentes do Grupo Armado de Repressão a Roubos (Garra). Cerca de 50 policiais foram mobilizados.

Segundo o delegado Thiago Fogaça, responsável pela operação, as investigações começaram após dois furtos a farmácias na cidade de Itapeva, em setembro do ano passado. "Análises imagens, realiza-

mos monitoramento e identificamos, inicialmente, quatro autores", explicou.

Durante as diligências, as equipes descobriram que dois dos alvos já eram procurados pela Justiça pelo mesmo crime. Posteriormente, outros envolvidos no esquema criminoso foram identificados.

Até o momento, dois suspeitos foram presos. O delegado informou que, ao chegarem a um dos endereços alvo dos mandados, os policiais não localizaram o investigado, mas apuraram que ele estaria em uma chácara em Guarulhos. A equipe se deslocou até o local, onde encontrou dois irmãos, que foram detidos.

Os presos foram encaminhados ao 1º Distrito Policial de Guarulhos, enquanto os demais alvos seguem sendo procurados.

## UNIVERSIDADE

# USP apresenta proposta para encerrar greve de funcionários

MALU MÔES/AE

A Universidade de São Paulo (USP) apresentou na quinta-feira passada, uma proposta ao Sindicato dos Trabalhadores da instituição (Sintusp) para encerrar a greve iniciada no último dia 14. A informação foi confirmada pela USP.

Os servidores protestam contra um bônus de até R\$ 4,5 mil previsto apenas para professores. Chamada de Gratificação por Atividades Complementares Estratégicas, a medida foi aprovada no fim de março pelo reitor Aluísio Segurado. Ele assumiu o cargo em janeiro.

Para os funcionários, a gratificação exclusiva aos professores fere o princípio de isonomia - igualdade de direitos e de tratamentos. Eles propõem que o mesmo valor total destinado aos docentes seja dividido entre funcionários, o que resultaria em um reajuste salarial de até R\$ 1,6 mil.

A USP decidiu acatar o pleito dos trabalhadores para encerrar a greve. "A reitoria propôs uma gratificação a todos os funcionários, a exemplo do que foi pro-

posto para o corpo docente, a ser paga a partir de 2027, pelo período de dois anos", disse em nota.

O Sintusp terá assembleia geral com os trabalhadores na próxima quarta-feira, após o feriado de Tiradentes, para votar se os servidores aceitam a proposta da USP e encerram a greve.

O bônus aos professores prevê um valor extra mensal durante dois anos para quem propuser novos projetos. Só docentes que trabalhem em tempo integral na USP - mais de 80% do total - podem pleitear o benefício. O objetivo é "reter talentos".

A medida custará à USP cerca de R\$ 238 milhões por ano, caso os mais de 5 mil docentes inscrevam projetos.

A proposta da USP é que o valor total do benefício destinado aos professores seja igual ao oferecido aos outros servidores. Por exemplo, caso todos os docentes se inscrevam no programa, totalizando um investimento de R\$ 238 milhões, outros R\$ 238 milhões seriam rateados entre os demais funcionários.

O valor total, no entanto, dependerá da adesão dos professores. Assim, se a procura for pequena e o programa de bônus

aos docentes necessitar de apenas R\$ 50 milhões, por exemplo, os demais servidores só receberiam essa mesma quantia.

Diferentemente dos professores, os outros servidores não vão precisar realizar projetos para ganhar o benefício.

"O professor aqui não trabalha sozinho. Os funcionários ficam nos laboratórios, nas aulas. Eles precisam dos trabalhadores para desenvolver suas pesquisas", afirma Solange Conceição Lopes, diretora do Sindicato dos Trabalhadores da USP.

A USP tem mais de 5,3 mil professores e aproximadamente 12,6 mil funcionários técnico administrativos, segundo dados de 2024 divulgados pela própria universidade.

## OUTRAS DEMANDAS

O sindicato reivindicava a recomposição integral das perdas salariais pela inflação desde 2012, de 14,5%. O reajuste é discutido pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas, que integra também a Unicamp e a Unesp - não é uma decisão apenas da USP.

Segundo o Sintusp, a universidade se comprometeu a estu-

dar o abono dos dias não trabalhados durante o recesso de fim de ano e também um transporte gratuito aos terceirizados saindo do metrô até a Cidade Universitária. A instituição não confirmou essa informação.

## GREVE DOS ESTUDANTES

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da USP decidiu entrar em greve na quarta-feira passada, aderindo à paralisação dos servidores.

Os universitários incluíram pautas estudantis nas negociações: melhorias nos restaurantes, vestíbular direcionado a pessoas indígenas e cotas para pessoas trans, além de demandas específicas de cada faculdade.

A reitoria da USP informou que está previsto um investimento de cerca de R\$ 461 milhões no Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPE), que beneficia quase 16 mil alunos.

Também afirmou que a qualidade dos restaurantes universitários é analisada por nutricionistas e administrativamente. A universidade disse que houve alertas e advertências às empresas responsáveis.

## NA ROTA DA ÁGUA

# SP entrega obras de saneamento que beneficiam 46 mil famílias

O governo do Estado de São Paulo entregou nesta sexta-feira duas novas Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) em Caieiras e Franco da Rocha, além do Sistema de Expansão de Esgotamento Sanitário que contempla as duas cidades e ainda Francisco Morato. As ações receberam investimento de R\$ 168 milhões da Sabesp e integram o programa Na Rota da Água. As obras vão beneficiar 46,2 mil famílias (cerca de 127 mil pessoas) e ampliar o saneamento básico na região metropolitana da capital, reduzindo a poluição de rios e córregos da região.

"Isso é a materialização de um sonho. No estado de São Paulo, o mais rico do Brasil, em 2022, essa região aqui tinha zero de tratamento de esgoto. E até 2029 todo mundo vai ter", disse o governador Tarcísio de Freitas na inauguração da ETE em Caieiras. "SP vai dar uma demonstração de como se chega na universalização do saneamento até 2029. Esse modelo está sendo construído e vai dar resultado. Vamos dar um passo importante na resiliência hídrica, na despoluição do rio Tietê, na preservação dos mananciais."

Com investimento aproximado de R\$ 94 milhões, a ETE Caieiras beneficiará cerca de 65 mil pessoas. Nesta primeira etapa, a unidade terá capacidade para tratar até 200 litros de esgoto por segundo, com tecnologia de alta eficiência que garante a remoção adequada da carga poluente, contribuindo para a proteção dos corpos d'água e a melhoria dos indicadores ambientais. A nova estação também reforça o avanço rumo à universalização do saneamento, com reflexos diretos na saúde pública e na qualidade de vida da população.

"Esta obra representa um avanço significativo na univer-



GOVERNO DO ESTADO DE SP

salização do saneamento no município e na Região Metropolitana de São Paulo. Este é um compromisso do Governo de SP com a dignidade das pessoas, a saúde, a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável", afirmou a secretária da Semil, Natália Resende.

## ETE FRANCO DA ROCHA

No município vizinho, Franco da Rocha passa a contar com a ETE Água Vermelha, com capacidade para tratar até 200 litros de esgoto por segundo e equipada com a mesma tecnologia adotada em Caieiras. O sistema garante a remoção eficiente da carga poluente, contribuindo para a despoluição de corpos hídricos, como o Ribeirão Água Vermelha, além de prevenir a contaminação do solo e reforçar a proteção dos recursos naturais da região.

A nova unidade assegura o

tratamento adequado dos efluentes antes de seu retorno ao meio ambiente e contribui para a melhoria da qualidade ambiental e da saúde pública. O fortalecimento do saneamento básico também impacta diretamente a qualidade de vida da população e favorece o crescimento urbano de forma planejada e sustentável.

## QUALIDADE DE VIDA

Desde a desestatização, em 2024, a companhia vem acelerando os investimentos em saneamento e resiliência hídrica na região. As duas entregas representam mais um avanço na ampliação da infraestrutura de saneamento básico no Estado.

## NA ROTA DA ÁGUA

O programa "Na Rota da Água" é uma iniciativa do Governo de São Paulo que reúne obras e visitas técnicas voltadas

à ampliação da segurança hídrica e da cobertura de saneamento nas mais de 370 cidades atendidas pelo novo contrato da Sabesp.

Em 19 de fevereiro, o programa teve início com as primeiras entregas em Itapeverica da Serra, Embu das Artes e Embu-Guaçu, na Grande São Paulo, que somaram R\$ 137 milhões em investimentos e beneficiaram cerca de 500 mil pessoas.

As ações integram os esforços do Governo de São Paulo para avançar na universalização do tratamento de esgoto, garantindo mais dignidade, saúde e equilíbrio ambiental para a população. O conjunto de investimentos faz parte do plano de cerca de R\$ 70 bilhões que a Sabesp prevê aplicar até 2029, com o objetivo de ampliar o acesso ao saneamento na área de cobertura da companhia.

## CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

CNPJ: 41.811.375/0001-19 - NIRE: 353.0057653-5

## EDITAL DE 1ª (PRIMEIRA) CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL DE TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA SÉRIE ÚNICA DA 150ª (CENTÉSIMA QUINGUAGÉSIMA) EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis imobiliários ("CRI" e "Titulares dos CRI", respectivamente) da 150ª (centésima quingüésima) emissão de certificados de recebíveis imobiliários, em série única, da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO ("Emissora"), nos termos da Cláusula 12 do "Termo de Securitização De Créditos Imobiliários Para Emissão De Certificados De Recebíveis Imobiliários Da Série Única Da 150ª Emissão Da Canal Companhia De Securitização, Lastreados Em Créditos Imobiliários Devidos Pela NTRs Novo Terminal Rodoviário De Salvador SPE Ltda.", conforme aditado ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 07 de maio de 2026, às 15:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular do CRI, conforme previsto neste Edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Automático das Notas Comerciais, nos termos Cláusula 8.1, subitem (xxx), do "Termo de Emissão De Notas Comerciais Escriturais, Com Garantia Real, Com Garantia Fiduciária Adicional, Em Série Única, Para Colocação Privada, Da 1ª (Primeira) Emissão Da Ntrs Novo Terminal Rodoviário De Salvador Spe Ltda.", conforme aditado ("Notas Comerciais"), em decorrência do desenquadramento do Índice de Cobertura, nas verificações realizadas nos meses de set./2025, out./2025, dez./2025, jan./2026, fev./2026 e abr./2026, nos termos da Cláusula 4.6 e seguintes do "Instrumento Particular De Cessão Fiduciária De Direitos Creditórios Em Garantia E Outras Avenças Entre Ntrs Novo Terminal Rodoviário De Salvador Spe Ltda.", conforme aditado ("Cessão Fiduciária"); II. Aprovar, em caráter excepcional e transitório, a condição de aprovação do Item (i) da Ordem do Dia, a flexibilização temporária dos parâmetros aplicáveis ao Índice de Cobertura, conforme previsto na Cláusula 4.6 da Cessão Fiduciária, exclusivamente no período compreendido nas verificações realizadas em maio de 2026 (inclusive) e dezembro de 2026 (inclusive), de modo que: (a) o Índice de Cobertura deverá observar o patamar mínimo de 2,5x (b) será admitido o desenquadramento do referido índice, no período indicado no item (a), em duas verificações, sem caracterização de Evento de Vencimento Antecipado Automático das Notas Comerciais, desde que a razão apurada permaneça igual ou superior a 2,0x; e (c) na hipótese de apuração de Índice de Cobertura inferior a 2,0x, não haverá liberação de recursos ao Devedor, permanecendo tais valores retidos; III. Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.1.2, subitem (ii) das Notas Comerciais e Cláusula 7.3.2 do Termo de Securitização, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio dos balancetes trimestrais, nos termos da Cláusula 9.1, subitem (ii), alínea (b) das Notas Comerciais, relativo a NTRS NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR SPE LTDA., referente ao terceiro trimestre de 2024, e SINART PARTICIPAÇÕES LTDA., referente ao quarto trimestre de 2024; IV. Caso aprovada a concessão de waiver prevista na alínea "iii" acima da Ordem do Dia, aprovar prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da data de formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas pela Devedora; V. Caso aprovada a concessão de waiver prevista na alínea "iv" acima da Ordem do Dia, aprovar prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da data de formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas pela Devedora; VI. Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.1.2, subitem (ii) das Notas Comerciais e Cláusula 7.3.2 do Termo de Securitização, em decorrência do descumprimento da obrigação não pecuniária do envio do Relatório de Destinação dos Recursos, relativo ao segundo semestre de 2025, nos termos da Cláusula 4.3 das Notas Comerciais; VIII. Caso aprovada a concessão de waiver prevista na alínea "vii" acima da Ordem do Dia, aprovar prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da data de formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas pela Devedora; IX. Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Não Automático, conforme previsto na Cláusula 8.1.2, subitem (ii) das Notas Comerciais e Cláusula 7.3.2 do Termo de Securitização, em decorrência do envio das demonstrações financeiras do ano de 2025, combinadas, completas relativas ao respectivo exercício social encerrado, juntamente com relatório da administração e do relatório de Auditores Independentes, nos termos da Cláusula 9.1, subitem (i), alínea (a) das Notas Comerciais, referente a NTRS NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR SPE LTDA. e dos avilistas SINART PARTICIPAÇÕES LTDA., MHPP PARTICIPAÇÕES LTDA., e SINART - SOCIEDADE NACIONAL DE APOIO RODOVIÁRIO E TURÍSTICO LTDA.; X. Caso aprovada a concessão de waiver prevista na alínea "ix" acima da Ordem do Dia, aprovar prazo de até 60 (sessenta) dias, a contar da data de formalização desta assembleia, para que as referidas obrigações sejam regularizadas pela NTRS NOVO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SALVADOR SPE LTDA. e dos avilistas SINART PARTICIPAÇÕES LTDA., MHPP PARTICIPAÇÕES LTDA., e SINART - SOCIEDADE NACIONAL DE APOIO RODOVIÁRIO E TURÍSTICO LTDA.; XI. A autorização para que a Securitizadora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos, bem como firmar todos e quaisquer documentos necessários à realização, formalização e efetivação das deliberações previstas na ata. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail [al.assembleias@oliveiratrust.com.br](mailto:al.assembleias@oliveiratrust.com.br), com cópia para o e-mail [juridico@canalsecuritizadora.com.br](mailto:juridico@canalsecuritizadora.com.br), indicando no assunto "Documentos para AGT - CRI Sinart 150ª", observando o disposto na CVM 60, e conforme documentação abaixo: a) quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b) quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c) quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d) quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRI indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto a distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares de CRI, nas páginas da Securitizadora (<https://www.canalsecuritizadora.com.br>) e da Comissão de Valores Mobiliários ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)) - Sistema Fundos.NET), bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 17 de abril de 2026.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO Alejandro Pontes de Bessa Merino Reyna - Diretor de Securitização

## Nota

## RODÍZIO DE VEÍCULOS EM ESTARÁ SUSPENSO NO FERIADO DE TIRADENTES

O rodízio municipal de veículos na cidade de São Paulo será suspenso nessa segunda-feira, considerando a redução da circulação de veículos em razão do feriado prolongado de Tiradentes. Conforme a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), as demais restrições existentes na cidade serão mantidas ao longo da

segunda-feira. De acordo com a CET, o rodízio de veículos e demais restrições não vigoram na cidade no dia do feriado, seguindo a previsão da legislação. A Ciclofaixa de lazer será ativada na terça-feira e o estacionamento rotativo pago (Zona Azul) vai funcionar conforme a sinalização do local. O rodízio de veículos volta a vigorar normalmente na cidade de São Paulo na quarta-feira. No dia, a restrição de circulação no centro expandido, das 7h às 10h e das 17h às 20h, vale para veículos com placas de final 5 e 6.

## BARCELONA

# Lula alerta sobre risco de bets e big techs para famílias

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a expansão dos jogos de apostas no ambiente digital tem contribuído para o endividamento das famílias brasileiras. Lula defendeu uma regulação mais rígida tanto desse setor como das grandes plataformas digitais, conhecidas como big techs.

As declarações foram dadas nesta sexta-feira, em Barcelona, em coletiva de imprensa após o anúncio de uma série de acordos entre os governos do Brasil e da Espanha.

## ENDIVIDAMENTO

De acordo com Lula, a ausência de regras regulatórias para bets e big techs coloca em risco a

saúde mental e financeira da população, a soberania dos países e a própria democracia.

O presidente lembrou que, historicamente, o Brasil sempre adotou como postura a restrição aos jogos de azar, mas que, com o avanço da tecnologia, o cassino acabou “entrando dentro da casa das pessoas” por meio do celular.

Para o presidente, as apostas online estimulam gastos que muitas vezes não cabem no orçamento familiar, aprofundando dificuldades financeiras.

“Uma das coisas que está endividando a sociedade, fazendo com que ela gaste aquilo que não poderia gastar, são as apostas no mundo digital”, disse.

## PROTEÇÃO

Lula lembrou que o governo

brasileiro tem adotado medidas visando proteger as crianças dos efeitos nocivos causados pelo mundo digital.

“Já proibimos o celular nas escolas no ensino fundamental. Muita gente achava que não era bom, mas foi um sucesso extraordinário. As crianças voltaram a se comportar como seres humanos. Voltaram a fazer um monte de brincadeiras, como sempre faziam, e esqueceram um pouco o celular”.

Nesse sentido, garantiu que o governo vai avançar ainda mais na regulação de todas as plataformas que causem qualquer dano à democracia, à soberania e à felicidade das pessoas.

“A internet não é para transmitir ódio, nem mentira. Não é para transmitir violência. Quem

acompanha a internet sabe do que eu estou falando”, argumentou.

## HUMANIDADE

Na avaliação do presidente brasileiro, avançar com as políticas de regulação do ambiente digital é um desafio a ser enfrentado de forma coletiva, uma vez que o problema atinge a todos os países.

“Espero que o mundo tenha consciência de que este é um problema da humanidade. Precisamos regular tudo que for digital, para que a gente dê soberania aos nossos países, de forma a não permitir intromissões vindas de fora, sobretudo no ano eleitoral. Mundo afora, estão sendo criadas verdadeiras fábricas ou fazendas de mentiras”, acrescentou.

## CÚPULA

# Brasil e Espanha assinam acordos sobre big techs e tecnologia digital

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

Brasil e Espanha firmaram nesta sexta-feira, em Barcelona, acordos na área de big techs, tecnologia digital, minerais raros e combate à desigualdade social, aos diversos tipos de discriminação e ao crime organizado.

Os documentos, assinados pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Pedro Sánchez durante 1ª Cúpula Brasil-Espanha, confirmam os posicionamentos compartilhados pelos dois países tanto do ponto de vista internacional quanto relativo aos direitos de seus povos.

Houve ainda reuniões setoriais, com autoridades dos dois países, que concluíram negociações de acordos sobre:

- cooperação em tecnologias da informação e telecomunicações;
- políticas públicas para pequenas e médias empresas;
- intercâmbio cultural e sustentabilidade;
- transportes aéreos;

- previdência social.

Lula destacou que, há décadas, a Espanha tem sido um dos maiores investidores no Brasil, com destaque para os setores de telecomunicações, finanças, energia e infraestrutura.

“As empresas espanholas arremataram 50 projetos no Programa de Parcerias e Investimentos brasileiro, somando mais de US\$ 10 bilhões em investimentos.”

## SETORES ESTRATÉGICOS

Segundo Lula, que faz uma série de visitas a países europeus, Brasil e Espanha compartilham preocupações semelhantes sobre a necessidade de estabelecer regras que regulamentem a atividade das chamadas big techs – as grandes empresas de tecnologia digital que exercem poder econômico político e social em escala global.

“Sem regras, as big techs vão instituir a era do colonialismo digital”, disse Lula, ao afirmar que essas empresas extraem e

monetizam dados das pessoas, concentrando poder “nas mãos de um punhado de bilionários”.

Diante desse cenário, o presidente brasileiro destacou que Brasil e Espanha têm investido em capacidades próprias para garantir a soberania digital dos dois países, e que os diálogos estão sendo promovidos pelo Centro Nacional de Supercomputação de Barcelona e pelo Laboratório Nacional de Computação Científica.

“Essa colaboração vai permitir o desenvolvimento de projetos conjuntos em inteligência artificial e outras áreas.”

As parcerias preveem ainda cooperação em setores importantes para a economia, como o de minerais estratégicos.

“Assumimos o compromisso de cooperar em diferentes etapas da cadeia de minerais estratégicos, gerando conhecimento e agregando valor”, acrescentou.

## PAÍSES MOTORES

Pedro Sánchez disse que Bra-

sil e Espanha são “países motores” que aproximam ainda mais a União Europeia da América Latina e do Caribe – regiões que, segundo ele, têm valores comuns.

De acordo com ele, a parceria entre os dois países é relevante do ponto de vista da política internacional, diante da fragmentação por que passa o mundo.

“No âmbito do Mercosul, queremos transmitir uma mensagem totalmente diferente: de cooperação, de abertura, de confiança mútua e de prosperidade compartilhada.”

Sánchez acrescentou que, além de visões comuns sobre paz e multilateralismo, Brasil e Espanha mantêm o objetivo comum de avançar no combate às desigualdades.

“Avançamos também em compromissos sociais, voltados à luta contra a violência de gênero, à promoção da igualdade racial e à economia solidária.”

## IBGE

# População no Brasil cresce em ritmo menor e está envelhecendo

RAFAEL CARDOSO/ABRASIL

A população brasileira está envelhecendo e cresce em ritmo cada vez menor. É o que mostra a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad) 2025, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano passado, a população residente foi de 212,7 milhões de pessoas, aumento de 0,39% em relação a 2024. A taxa de crescimento tem ficado abaixo de 0,60% desde 2021. Do total, 51,2% eram mulheres e 48,8% eram homens.

A distribuição da população residente no país mostra queda da proporção de pessoas abaixo de 40 anos de idade: o grupo está 6,1% menor em 2025 do que em 2012. Por outro lado, há crescimento dos que estão acima dessa faixa etária: 40 a 49 anos (de 13% para 15%), 50 a 59 anos (de 10% para 11,8%) e 60 anos ou mais (de 11,3% para 16,6%).

A transformação aparece também na pirâmide etária. Entre 2012 e 2025, houve estreitamento da base e alargamento do topo, com queda da população de até 39 anos.

As diferenças regionais permanecem marcantes. Norte e Nordeste concentram os maiores percentuais de jovens – com 22,6% e 19,1% da população de até 13 anos, respectivamente – enquanto Sudeste e Sul têm maior presença de idosos, ambos com 18,1% da população com 60 anos ou mais.

Também há mudanças na forma como a população declara cor ou raça. Diminuiu em todas as regiões do país o número de pessoas que se declaram brancas. Em 2012, brancos eram 46,4% da população. Em 2025, passaram a ser 42,6%. Pessoas declaradas pretas aumentaram de 7,4% para 10,4%.

A Região Norte foi a que registrou maior crescimento da população preta, de 8,7% para 12,9%. A Região Sul foi a que teve maior crescimento das pessoas de cor ou raça parda (de 16,7% para 22%) e maior queda da população autodeclarada branca (de 78,8% para 72,3%).

## MORAR SOZINHO

Também cresceu o percentual de pessoas que vivem sozinhas. Em 2025, os domicílios unipessoais chegaram a 19,7%. Em 2012, o percentual era de 12,2%. O arranjo nuclear – quando há pelo menos um casal, mãe com filhos ou pai com filhos – ainda é o predominante: 65,6% dos domicílios. Mas caiu em relação a 2012, quando chegava a 68,4%.

A pesquisa mostra diferenças por idade e gênero entre as pessoas que moram sozinhas.

## RECONHECIMENTO

# Cármem Lúcia diz que crise de confiabilidade no Judiciário é grave

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A ministra Cármem Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse nesta sexta-feira que a crise de confiabilidade no Judiciário é grave e precisa ser reconhecida. Ela participou, na manhã desta sexta, de uma palestra a alunos de direito da Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

“A crise de confiabilidade é séria, grave e precisa de ser reconhecida, e não apenas por nós, juízes e juízas. Queremos que os jovens queiram ser juízes. Não é porque é fácil, não é. É muito difícil. Tive mais mo-

mentos de alegria como advogada do que 20 anos como juíza”, afirmou.

Mais cedo, o presidente do STF, Edson Fachin, também reconheceu que a Corte vive uma crise institucional e disse que é preciso enfrentá-la.

A tentativa do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) de indicar os ministros Gilmar Mendes, Alexandre de Moraes e Dias Toffoli no relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado ampliou a crise interna na Corte, que já estava abalada pelas investigações envolvendo o Banco Master.

## INFRAESTRUTURA

Os indicadores de infraestrutura mostram avanços, mas mantêm desigualdades regionais. O acesso à água por rede geral chegou a 86,1% dos domicílios, sendo 93,1% nas áreas urbanas e apenas 31,7% nas rurais.

O Norte tem o menor percentual de acesso à rede geral: 60,9%. E uma quantidade expressiva de domicílios que dependem de poços profundos ou artesanais: 22,8%. O Sudeste conta com 92,4% do abastecimento de água vindo da rede geral.

No saneamento, 71,4% dos domicílios brasileiros têm acesso à rede geral ou fossa ligada à rede, mas o índice cai para 30,6% no Norte, onde outras formas mais precárias de esgotamento ainda predominam (39,3%). No Sudeste, o percentual de acesso à rede geral ou fossa séptica ligada à rede é de 90,7%.

A coleta direta de lixo por serviços de limpeza alcança 86,9% dos domicílios do país, avanço de 4,2 pontos percentuais desde 2016. Norte e Nordeste têm os menores percentuais de coleta direta (ambos com 79,3%) e os maiores percentuais de lixo queimado nas propriedades (14,5% e 13%, respectivamente).

O acesso à energia elétrica está próximo da universalização, com apenas 2,7% dos domicílios rurais sem ligação à rede. Esse percentual é de 0,5% nos domicílios urbanos. A parte rural da Região Norte é a que ainda concentra os piores números: 15,1% dos domicílios não têm acesso à rede geral de energia.

A pesquisa também mostra aumento no acesso a bens duráveis. Em 2025, 98,4% dos domicílios tinham geladeira e 72,1%, máquina de lavar. Em 2016, esses índices eram 98,1% e 63%, respectivamente.

O percentual de domicílios com carro chegou a 49,1%, enquanto motocicletas estão presentes em 26,2% das residências.

## STF

# Moraes vota para condenar Eduardo Bolsonaro por difamação contra Tábata

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O ministro Alexandre de Moraes (foto), do Supremo Tribunal Federal (STF), votou nesta sexta-feira para condenar o ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) por difamação contra a deputada Tábata Amaral (PSB-SP).

Moraes é o relator da ação penal que está em julgamento e entendeu que o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro deve ser condenado a um ano de prisão em regime aberto. O caso é julgado pelo plenário virtual do Supremo.

O processo foi movido contra Eduardo Bolsonaro após uma postagem nas redes sociais.

Em 2021, ele escreveu que o projeto de lei proposto pela parlamentar para garantir a distribuição gratuita de absorventes íntimos para a população teria o objetivo de atender interesses empresariais de “seu mentor-patrocinador Jorge Paulo Lemann”, acionista de uma companhia que fabrica produtos de higiene pessoal.

Ao votar pela condenação, Moraes entendeu que ficou con-



GUSTAVO MORENO/STF

“A divulgação realizada pelo réu revela o meio de ardis por ele empregado, cujo objetivo foi tão somente atingir a honra da autora, tanto na esfera pública, na condição de agente política, como em sua vida privada, uma vez que o alcance proporciona-

do pela Internet, como é sabido, é gigantesco e tem enorme poder de proliferação”, afirmou.

A votação eletrônica ficará aberta até o dia 28 de abril. Faltam os votos de nove ministros.

Durante a tramitação do processo, a defesa de Eduardo Bol-

sonaro disse que as declarações foram feitas no âmbito da imunidade parlamentar.

O ex-deputado está nos Estados Unidos desde o ano passado e perdeu o mandato por acumular faltas às sessões da Câmara dos Deputados.

**SESSÃO TUMULTUADA**

# Aliado Cláudio Castro, Douglas Ruas é eleito presidente da Alerj

CRISTINA INDIO  
DO BRASIL/ABRASIL

O deputado estadual Douglas Ruas (PL) foi eleito, na manhã desta sexta-feira, presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), em meio a uma sessão com tentativas de obstrução. No plenário, dos 45 parlamentares presentes à votação, 44 foram a favor e uma abstenção.

Os partidos de oposição PSD, MDB, Podemos, PR, PSB, Cidadania, PCdoB e PSOL ficaram de fora da sessão por discordarem da realização do pleito por voto aberto. A alegação era de que parlamentares poderiam sofrer pressões e retaliações políticas e, por isso, defendiam a votação secreta.

Ao todo, 25 deputados estaduais não participaram da votação. A abstenção foi do deputado Jari Oliveira (PSB).

Mesmo sendo da oposição, Oliveira participou da votação por meio remoto, mas apenas para votar em Dr Deodato para 2º secretário da mesa diretora. Deodato foi eleito com 45 votos.

A intenção dos partidos de oposição tinha sido derrubada, quando em decisão de quinta-feira passada, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJR) rejeitou o pedido do PDT para que a sessão fosse com votação secreta.

"Votaram 45 deputados, 44 votos sim e uma abstenção. Para a presidência, o meu irmão Douglas Ruas está eleito e empossado como presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. Peço que o mesmo venha assumir a presidência", disse o deputado Guilherme Delaroli (PL).

Delaroli estava no exercício da presidência da Casa, desde o afastamento do então presidente Rodrigo Bacellar, que chegou a ser preso por vazamento de informações sigilosas da Operação Unha e Carne, que investigava o ex-deputado estadual TH Joias por ligações com

o Comando Vermelho.

Em março 27 de março deste ano, Bacellar voltou a ser preso pela Polícia Federal. Antes disso, em dezembro de 2025, já havia sido levado à prisão, mas foi solto por decisão do plenário da Alerj.

**DOUGLAS RUAS**

Em discurso após assumir a presidência da Alerj, Douglas Ruas, restringiu as suas críticas ao PSD e ao PDT por tentarem impedir a votação aberta, considerada por ele como mais democrática.

O novo presidente da Alerj disse ainda que o Rio de Janeiro, nos últimos dias, passava por um cenário jamais visto com interinidade nos três poderes.

"No governo do estado do Rio de Janeiro, também interinidade no Judiciário, tendo em vista que o presidente daquele poder (desembargador Ricardo Couto) está exercendo cargo de governador, e lá está a desembargadora (Suely Lopes Magalhães) de forma interina conduzindo aquele poder e também tínhamos uma interinidade no poder legislativo", afirmou.

Ruas disse ainda que será presidente dos 70 deputados que compõem o quadro de parlamentares da Alerj. "Agradeço a cada um dos senhores e senhoras deputados e deputadas que confiaram a mim essa missão, que não é uma missão individual e, sim, coletiva, construída através do diálogo, buscando sempre as soluções em favor da população do estado do Rio de Janeiro", disse.

Ruas já tinha sido eleito para o cargo em votação rápida da Alerj, mas em decisão da presidente em exercício do TJRJ, a eleição foi anulada por considerar que o processo eleitoral só poderia ser deflagrado após a retotalização dos votos nos parlamentares pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), após a cassação do mandato de Rodrigo Bacellar.

preventiva, o juiz fluminense não observou a razão de decidir contida no acórdão da Corte, proferido no recurso extraordinário com agravo.

Além disso, o ministro explicou que o suposto excesso de prazo da prisão decorreu exclusivamente de manobra de defesa técnica de um dos corréus para esvaziar a sessão de julgamento. A conduta, inclusive, foi reprovada em primeira instância como atentatória à dignidade da Justiça.

"Quando o retardar da marcha processual decorre de atos da própria defesa ou de incidentes por ela provocados, resta afastada a configuração de constrangimento ilegal", afirmou o ministro Gilmar Mendes.

Ao determinar o restabelecimento da prisão preventiva, Gilmar Mendes reforçou a Secretaria de Administração Penitenciária do Rio de Janeiro (Seap) que adote as medidas cabíveis para preservar o direito à integridade física e moral de Monique Medeiros.

**O CASO**

O menino Henry Borel morreu na madrugada de 8 de março de 2021. Ele foi levado ao Hospital Barra d'Or pela mãe, Monique Medeiros, e pelo padrasto, o ex-vereador Dr. Jairinho, já sem vida, apresentando múltiplas lesões indicativas de agressão e tortura.

**GUERRA NO ORIENTE**

# Irã ameaça fechar Ormuz, caso EUA não retirem bloqueio naval

Uma autoridade iraniana afirmou nesta sexta-feira, que Teerã poderá voltar a fechar o Estreito de Ormuz, caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, mantenha o bloqueio naval na região. A declaração foi divulgada pela agência iraniana Fars, que classificou a de-

claração do norte-americano de manter as restrições como uma "chantagem".

Trump publicou na rede Truth Social que o bloqueio aos portos iranianos será mantido até a conclusão de um acordo de paz. A mensagem foi divulgada após o presidente dos EUA agradecer ao governo iraniano pela

liberação do Estreito de Ormuz durante o cessar-fogo acordado entre Líbano e Israel.

Na postagem, o presidente norte-americano afirmou que o bloqueio naval continuará em pleno vigor em relação ao Irã até que a negociação esteja 100% concluída, acrescentando que o processo deve avançar

rapidamente, já que a maior parte dos pontos já teria sido negociada.

Trump também disse que o Irã concordou em nunca mais fechar o Estreito de Ormuz e que a rota não será usada como arma contra o mundo, afirmações que não foram confirmadas por autoridades iranianas.

# Europeus defendem navegação livre em Ormuz enquanto planejam missão

PEDRO LIMA/AE

A União Europeia e líderes europeus defenderam a manutenção da livre navegação no Estreito de Ormuz após a reabertura da rota para navios comerciais, destacando que qualquer restrição ou cobrança de tarifas é incompatível com o direito internacional.

A chefe de política externa da UE, Kaja Kallas, afirmou que a passagem por vias como Ormuz deve permanecer "aberta e gratuita" e alertou que qualquer esquema de cobrança criaria um "precedente perigoso" para rotas marítimas globais. Segundo

ela, o Irã deve abandonar planos de taxar o fluxo.

Kallas acrescentou que a Europa pode ampliar rapidamente sua atuação naval na região, citando a missão Aspides, já em operação no Mar Vermelho, como base para proteger o transporte marítimo.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, classificou como positiva a reabertura do estreito, mas ressaltou que a solução precisa ser "duradoura e viável", sem pedágios ou restrições. Ele afirmou que Reino Unido, França e parceiros internacionais avançam em um pla-

no conjunto para garantir a liberdade de navegação.

Em reunião com cerca de 50 países e organizações, o presidente francês, Emmanuel Macron, defendeu a reabertura "total, imediata e incondicional" do Estreito de Ormuz por todas as partes envolvidas. O encontro, realizado em Paris, reuniu líderes europeus e representantes de potências globais, incluindo Alemanha, Itália, Canadá, Austrália, além de China e Índia por videoconferência, em um esforço coordenado para reduzir os riscos à segurança energética global.

França e Reino Unido lideram

a articulação de uma missão internacional voltada à proteção da navegação, descrita como "neutra" e separada dos beligerantes. Segundo autoridades, a iniciativa pode incluir escoltas a embarcações comerciais, operações de desminagem, compartilhamento de inteligência e coordenação com países costeiros.

O plano prevê avanço rápido na preparação, com reuniões técnicas entre planejadores militares já agendadas para os próximos dias, enquanto mais de uma dezena de países sinalizaram disposição de contribuir com meios navais e logísticos.

**CÚPULA**

# Lula: 'Quando há um retrocesso na democracia, surge um Hitler'

GABRIEL DE SOUSA  
E GABRIEL HIRABAHASI/AE

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), disse nesta sexta-feira, que toda vez que os regimes democráticos sofrem abalos e retrocedem, representantes do totalitarismo e do nazismo aparecem. "O que queremos é discutir como podemos encontrar uma solução para fortalecer o processo democrático em todo o mundo, para que não permitamos um retrocesso. Porque quando há um retrocesso, surge um Hitler", declarou Lula nesta sexta-feira, em coletiva de imprensa ao lado do primeiro-ministro espanhol, o socialista Pedro Sánchez, em Barcelona.

O líder brasileiro participou da primeira Cúpula Espanha-Brasil, com a presença de uma dezena de ministros de cada país, onde foram assinados diversos acordos bilaterais sobre temas como minerais críticos, combate à violência contra a mulher e cooperação científica.

"Nossos países estão destinados a ser forças motrizes que aproximem ainda mais a União Europeia e a América Latina e o Caribe", enfatizou Sánchez sobre este encontro realizado no Palácio de Pedralbes, que marca a primeira cúpula bilateral deste nível que a Espanha realiza com um país latino-americano. "Enquanto outros reabrem feridas, o que queremos é justamente fechá-las e curá-las, dedicando-nos ao que é importante", acrescentou.

O encontro precede o IV Encontro em Defesa da Democracia, que será realizado na manhã de sábado em Barcelona, onde se espera a presença de líderes de diversos países, incluindo o presidente do México, Claudia Sheinbaum; o presidente da Colômbia, Gustavo Petro; e o presidente da África do Sul, Cyril Ramaphosa.

**ESPECIAL**

# Delphos Serviços Técnicos S.A. anuncia transição planejada em sua Presidência

A Delphos Serviços Técnicos S.A. anuncia a implementação de uma transição planejada em sua Presidência, em linha com seu processo de governança e com o compromisso histórico da companhia com a continuidade, a solidez institucional e a perenidade de sua atuação no mercado segurador brasileiro



A partir de maio de 2026, **Elisabete Joana Bazana Prado** concluirá sua atuação na Presidência da companhia, após 45 anos de trajetória na empresa. Durante esse período, Elisabete teve papel central na consolidação da Delphos como referência em serviços técnicos e soluções especializadas para o mercado segurador, contribuindo de forma decisiva para o fortalecimento da organização, a expansão de sua atuação e a construção de relações duradouras com clientes, seguradoras e parceiros.

Como parte desse processo, os acionistas liberaram pela indicação de **Nélio Brochado Alvarez** para sucedê-la na Presidência, com posse prevista para maio de 2026, após a conclusão dos trâmites societários aplicáveis. Com mais de 40 anos de trajetória na companhia, Nélio reúne ampla experiência nas áreas de operações, tecnologia e relacionamento com clientes, além de reconhecida atuação junto ao mercado segurador, o que reforça sua capacidade de conduzir a Delphos em seu novo ciclo de desenvolvimento.

Compromisso - A transição vem sendo conduzida de forma estruturada e gradual, com foco na transferência de conhecimento, na continuidade dos projetos em andamento, na preservação da cultura organizacional e na manutenção do padrão de excelência que caracteriza a atuação da companhia.

Com esse movimento, a Delphos reafirma seu compromisso de longo prazo com o mercado segurador brasileiro e com a entrega de soluções técnicas especializadas, inovação, eficiência operacional e relacionamento de confiança com seus clientes e parceiros, ao mesmo tempo em que valoriza o legado construído por Elisabete e se prepara para

um novo ciclo sob a liderança de Nélio.

Ao longo de sua história, a trajetória da Delphos foi marcada por especialização, credibilidade e compromisso com o mercado segurador. Elisabete Prado teve um papel extremamente relevante nessa construção e deixa uma contribuição importante para a companhia. A indicação de Nélio reflete a continuidade desse trabalho, com segurança, experiência e profundo conhecimento da organização, de sua cultura e de seus clientes.

**Sobre a Delphos** | A Delphos Serviços Técnicos S.A. atua há 58 anos no mercado segurador brasileiro, oferecendo serviços técnicos e soluções especializadas para seguradoras, com foco em eficiência operacional, qualidade, inovação e relacionamento de longo prazo com seus clientes e parceiros.

**Informações à Imprensa** | VTN Comunicação  
contexto@vtncomunicacao.com.br  
Vania Absalão - vaniaabsalao@gmail.com  
Isabel Capaverde - isabel@capaverde.jor.br

DIVULGAÇÃO



Elisabete Prado e Nélio Brochado Alvarez

**CASO HENRY**

# STF determina o retorno de Monique Medeiros à prisão

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu nesta sexta-feira a prisão preventiva de Monique Medeiros, acusada de participação no homicídio de Henry Borel, aos 4 anos de idade, em 2021.

Monique, mãe da criança e o ex-namorado Jairo dos Santos Júnior, o Dr. Jairinho, estão sendo julgados pelo crime.

A decisão proferida atendeu reclamação proposta pelo pai de Henry, Leniel Borel de Almeida Junior, assistente de acusação na ação penal. Ele questionou a decisão do 2º Tribunal do Júri do Rio de Janeiro que revogou a prisão preventiva de Monique Medeiros por excesso de prazo.

A Procuradoria-Geral da República manifestou a necessidade de restabelecer a medida cautelar.

O documento da PGR encaminhado ao ministro Gilmar Mendes reconhece que o relaxamento da prisão de Monique pelo 2º Tribunal do Júri, em março, "importa em violação à autoridade das decisões do Supremo Tribunal Federal que, em análise de mérito para o mesmo caso, restabeleceram a segregação para garantia da ordem pública e conveniência da instrução".

Para o ministro Gilmar Mendes, ao revogar a prisão